

Entregue a Cabotagem aos Armadores Norte-Americanos

Informou Capanema: Vargas é Contra o Abono de Nata

Responde a URSS à Nota das Potências Ocidentais

***** (LEIA NA 5.ª PAGINA) *****



O grande estadista Vargas mais uma vez defende sua classe: os donos da COFAP para aumentar o preço do leite

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 5 de Novembro de 1953 — N. 1645

ENTREGUE A CABOTAGEM A NAVIOS ESTRANGEIROS

VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO O GOVERNO INVESTE CONTRA A MARINHA MERCANTE NACIONAL — UMA AFONTA LANÇADA A 100 MIL MARITIMOS BRASILEIROS

Getúlio, atendendo a sugestão do Ministro da Viação, sr. José Américo, autorizou a prorrogação por mais um mês da concessão feita aos navios estrangeiros para fazerem serviços de cabotagem em portos nacionais.

Trata-se de medida, além de criminosa, inconstitucional. Estabelece a Constituição que a cabotagem, em nossos portos, só pode ser realizada por navios de bandeira nacional. Mas o velho laço dos americanos manda as favas

a Constituição e a lei para atender às exigências dos armadores ianques. Com a entrega da cabotagem a navios de firmas estrangeiras, só no ano passado Getúlio deu à Mac Cormack um lucro líquido de 4 milhões de cruzeiros. Enquanto isto os navios do Leste viajam com lastro de água salgada, por falta de cargas, e que leva esta empresa nacional à situação de quase bancarrota em que tem estado.

AFONTA AOS MARITIMOS

A decisão do Governo constitui, também, uma afronta jogada à face de 100 mil marítimos que, em duas greves consecutivas, exigiram o respeito à Constituição e a defesa da Marinha Mercante brasileira.

Vargas Ameaça Vetar os Projetos de Abono

O velho ditador não admite que seja satisfeita qualquer reivindicação popular — Dinheiro para armamentos e negociações — Abono só com a luta dos operários e do funcionalismo

Num grupo de jornalistas o sr. Gustavo Capanema declarou ontem, na Câmara, que recebera ordens expressas de Vargas para votar, com a maioria, contra os três projetos, que concedem abono de Natal ao funcionalismo e aos trabalhadores de todas as categorias. Vargas manifestou mesmo ao líder da maioria que está disposto a vetar as três proposições, caso aprovadas pelo Parlamento.

DINHEIRO, O PALEO QUANTO

Assim, este governo de esmeadores, que tantas promessas fez ao povo, tira de nitidamente a máscara e apresenta tal como é: inimigo mortal das reivindicações por mínimas que sejam, da classe operária e das massas populares. O governo não deseja dar mais um centavo para atender as justas reivindicações populares. O dinheiro que dispõe vai sendo quase todo empregado na compra de armamentos (é o que lhe impõe o odioso Acordo Militar Brasil-Estados Unidos) e para as negociações com os africanos e os russos anões.

Agora mesmo Vargas acaba de mandar o Banco do Brasil abrir um crédito de 60 milhões para que a «Panair» (empresa ianque) adquira quatro aviões a jato; pede à Câmara um crédito de 300 milhões de cruzeiros para a compra de metralhadoras nos EE. UU. e outro de 25 milhões para a fabricação de metralhadoras no Brasil. Tudo isso mostra que o funcionalismo e os trabalhadores não devem esperar nada deste governo que deseja apenas escorchar o povo. Precisam do abono de Natal. Precisam lutar para arrancar-lhe dos patrões, do Parlamento e do Governo.

Favorável as Relações do Brasil Com a URSS

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Falando à imprensa, o deputado Gilberto Chaves, da bancada do P.T.B. na Assembleia Estadual, manifestou-se favorável às relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética e as Democracias Populares.

Saltentou ainda que essas relações abrem caminho para um maior intercâmbio cultural e mais íntimas relações de amizade entre povos que aspiram à paz. Está certo, finalizou, que tomando tal posição, interpreta o pensamento e a vontade de seus eleitores.

O Pelego de Jango Chamou a Polícia

Quase uma centena de trabalhadores da Construção Civil impedidos de entrar em seu Sindicato por «fritas» do DOPS — Exigem a realização imediata de eleições livres — Repúdio às intervenções dos Sindicatos

Mais de oitenta trabalhadores em construção civil tiveram ontem a entrada barrada no seu Sindicato por

razão da Ordem Política, chamados pelo Interventor Nicolino Paracamp, nomeado por Jango Goulart para a direção

do Sindicato. Os trabalhadores foram exigir a convocação das eleições que os pelegos recusaram.

CONCLUI NA 5.ª PAGINA.

PEGA O LADRÃO! É HOJE O ASSALTO

O AUMENTO DO LEITE PARA 5 CRUZEIROS SERÁ CONCEDIDO ESTA TARDE PELA COFAP — ADIANTA O SR. DORILIO VASCONCELOS

MOVIMENTARAM-SE VARGAS E SEUS MINISTROS PARA DESFECHAR MAIS ESTE GOLPE INOMINÁVEL CONTRA MILHARES DE CRIANÇAS E ENFERMOS — IMINENTES, TAMBÉM, OS AUMENTOS DO AÇÚCAR, DO CAFÉ E DO PÃO — É NECESSÁRIO UM PROTESTO CONTRA A ONDA DE ASSALTOS

Numa declaração ontem distribuída aos jornais, o sr. Dorílio Vasconcelos, conselheiro da COFAP, assegurou que seus colegas do plenário aprovarão hoje o aumento dos preços do leite. Este vem sendo exigido desde algum tempo pelo tubaronato controlador da produção leiteira.

Afirmou igualmente o sr. Dorílio Vasconcelos que seu parecer sobre o aumento de preços do leite é favorável às pretensões altistas e que está de acordo com as manifestações do Ministro usineiro João Cleofas e o próprio presidente da República, os quais pressionaram a COFAP para concordar com o assalto.

Cinicamente finalizou o conselheiro da COFAP: — Só acho lamentável é que a população carioca tenha de pagar água mais caro, porque 80 mil litros de água são adicionados ao leite nesta capital. A CR\$ 500 O LITRO

DE LEITE
A aceitação hoje à tarde pelo plenário da COFAP do parecer favorável ao aumento dos preços do leite fará com que esse alimento passe a custar, no Distrito Federal e em São Paulo, mais um cruzeiro e 80 centavos, ou sejam: 5 cruzeiros por litro. Com o assalto o tubaronato, vanguardado pela Faresp, irá obter um lucro bruto superior a 24 milhões de cruzeiros anualmente, como admite o próprio processo de aumento que ora é examinado pela COFAP.

INOMINÁVEL ASSALTO
O aumento do leite que a COFAP se apresta a homologar após a intervenção de Vargas e do Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, constitui um dos mais inomináveis assaltos à economia popular. Com o aumento milhares de crianças e enfermos serão privados, praticamente, de leite.

IMPEDE O GOVERNO A IMPORTAÇÃO DE INSULINA

TRINTA DOENTES À MORTE NO HOSPITAL G. VARGAS

Trata-se de medicamento insubstituível — Não é fenômeno isolado, declara-nos o secretário da Associação Médica — Com o «esquema Aranha», o preço da insulina será 4 vezes maior

Trinta doentes graves internados no Hospital Getúlio Vargas estão seriamente ameaçados, pois esgotou-se todo o estoque de insulina naquele nosocomio. Os drs. Julio Barbosa e Miguel Vasconcelos, chefes de clínica do Hospital, em declarações, confirmaram a gravidade da situação, pois a insulina é insubstituível e nos casos agudos a falta desse medicamento conduz inevitavelmente à morte.

E' GERAL A FALTA

A propósito, nossa reportagem dirigiu-se à Associação Médica do Distrito Federal, tendo oportunidade de ouvir o secretário daquela entidade, dr. Afonso Taylor da Cunha Melo. Declarou-nos o conhecido médico que o caso do Hospital Getúlio Vargas não é isolado. Pelo contrário, a falta de insulina é geral no resto do país e no Distrito Federal, do que se certificou, há dias, por informações das principais drogarias do Rio.

CONCLUI NA 5.ª PAG.



O secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, sr. Ivan Alkimim, quando falava à nossa reportagem

POR AUMENTO DE SALARIOS

Em Nova Campanha Aeroviários e Aeronautas

POUCO PROGRESSO NA PRIMEIRA MESA-REDONDA COM OS PATRÕES - PROSEGUIRÃO OS ENTENHIMENTOS AINDA NESTA SEMANA

Aeronautas e aeroviários tiveram antecedido o primeiro contato com os empregadores. Na mesa-redonda realizada, nenhum progresso foi feito, portanto os patrões não apresentaram nenhuma proposta em torno da qual pudessem os empregados discutir. Por outro lado, os empregados sustentaram a defesa da tabela apresentada recusando-se a abrir mão do mínimo que estão pleiteando.

POUCO PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre a mesa-redonda realizada entre empregados e empregadores, o secretário do Sindicato Nacional dos Aeronautas, sr. Ivan Alkimim, declarou:

TERRENO PARA A NOSSA SEDE

A construção de uma sede própria é velha aspiração que agora podemos concretizar graças ao apoio que vem alcançando a campanha dos 15 milhões para os jornais da Verdade e da Paz.

No momento lutamos com grandes dificuldades para a instalação de novas máquinas em nossas oficinas, — não há espaço no prédio. Além disso a separação entre redação e oficinas, distantes uma da outra, dificulta a circulação desta folha logo às primeiras horas da manhã, como é necessário para que chegue às mãos de todos os seus leitores.

Uma sede própria solucionará esses dois importantes problemas. Assim convidamos nossos amigos e leitores a se interessarem e localizar um terreno à venda, de pelo menos, 15 metros de frente e 30 de fundos, situado na zona central (do Catete até à Saúde) IMPRENSA POPULAR para uma comissão a quem indicarmos.

Marítimos acusam Vargas e Jango Esta Família Passa Privações



A família do marítimo preso em nossa redação

— Estamos passando amargas privações e a situação só não é pior porque os marítimos não nos têm faltado com sua solidariedade. Mas até leite para as crianças já tem faltado — declarou-nos ontem a sra. Maria Dalva Ramos, que esteve em nossa redação acompanhada de seus três filhos e de sua mãe para protestar contra o governo, que mantém seu esposo José Ramos, marítimo mestre de pequena cabotagem, preso incommunicável.

José Ramos, enviado do Comando Geral dos marítimos para dirigir a greve de 16 de outubro último na Baía, ao desembarcar no porto de Salvador foi sequestrado e violentamente espancado pelos facinorosos da polícia política.

CRIME DE VARGAS E JANGO

Apontando seu filho menor de 3 anos, José Ramos Filho, que vem passando fome, a senhora Dalva entre soluços denuncia o crime que o governo faz.

CONCLUI NA 5.ª PAGINA.

VOTAM OS TEXTEIS:

Eleições na "Corcovado"

Hoje e amanhã, o pleito suplementar

LEIA NA 5.ª PAGINA



ENCERBOUSE EM VIENA A I Conferência Internacional dos Trabalhadores Agrícolas e Florestais, que reuniu camponezes do mundo inteiro, em amplo e grandioso debate sobre seus problemas e reivindicações. No clichê vemos três integrantes da delegação brasileira ao conclave. O do centro, é um pequeno criador gaúcho, Pio de Almeida, que prendeu a atenção dos congressistas pelos trajes tipicamente gaúchos que vestia: botas, ponchos e longo amarelo ao pescoço. Mas não só pelo traje destacou-se Pio de Almeida, que na I Conferência Internacional soube também defender as reivindicações dos trabalhadores do campo e pequenos criadores do Rio Grande do Sul.

Governo de Negociatas e de Escandalos

Acaba de ser divulgado o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações entre o grupo «Última Hora» e o Banco do Brasil. A base de documentos e depoimentos, constata-se que no curto período de dois anos o Banco do Brasil entregou ao grupo «Última Hora» nada menos de 279 milhões de cruzeiros. «Os financiamentos do Banco do Brasil às empresas do grupo Wainer» — conclui o relatório — «foram excessivos em relação às garantias dadas, realizaram-se à margem de condições normais, violando dispositivos legais, estatutários e regulamentares».

São conclusões irrefragáveis que os próprios acusados, através de seus depoimentos e de seus jornais, não puderam contestar.

O que é espantoso, porém, é que toda esta confusão seja apresentada com a omissão dos principais responsáveis, dos verdadeiros defraudadores dos cofres do Banco do Brasil.

Wainer e seus parceiros não assaltaram à mão armada nem abriram com um pé de cabra ou gazuza os cofres do estabelecimento oficial de crédito. Não empregaram nem coação nem ameaças para obrigar os responsáveis pelo Banco do Brasil a lhes descontar os «pagamentos» sem fundos. Tudo o que obtiveram lhe foi dado pelos que possuem o poder sobre os cofres da Nação. Tudo o que arrancaram dos cofres públicos foi com a autorização, o conhecimento, as graças do Presidente da República.

Para fazer justiça, Wainer e seu grupo não são os autores da ladroagem; são os beneficiários dela. Quem meteu diretamente a mão nos dinheiros públicos sob a sua guarda, para beneficiar os filhos do «Última Hora», foi Vargas por intermédio de seu auxiliar Ricardo Jafet. Para um jornal que, no período da lua de mel com o latifundiário de Itu, era praticamente escrito nas antenas do Catete, as facilidades que lhe concedia o Banco do Brasil emanavam, naturalmente, das ordens e do consentimento do ocupante do Catete.

Vargas é o principal responsável pela negociata e por ela deve responder diante da opinião pública.

Mas este não é — como propaga certa imprensa — nem o «maior escândalo» da história política do Brasil, nem, muito menos, o maior escândalo do governo Vargas. É um escândalo a mais na série interminável de negociatas e assaltos aos cofres da Nação que se incluem nas atividades diárias deste governo de latifundiários e grandes capitalistas. Mesmo no capítulo da imprensa estão aí os financiamentos, não menos ilegais e indecorosos no «gangster» Chateaubriand, financiamentos, todos eles, promovidos sob o atual governo com o mesmo sentido de assalto aos cofres públicos. Na série se incluem as roubalheiras no Ministério da Marinha, já denunciadas da tribuna da Câmara dos Deputados; os revoltantes aumentos de tarifas para a Light e as companhias de navegação; a especulação realizada com o café por sócios do sr. Osvaldo Aranha, às vésperas da adoção do novo esquema cambial; as roubalheiras da COFAP, da CEXIM, de todos os afilhados e apenaguidos de Vargas por toda a extensão deste imenso país.

Cada dia do governo de Vargas — governo de negociatas e agentes do imperialismo — é um insulto à fome e à miséria do nosso povo, insulto contra o qual tem de reagir a Nação a fim de impedir que o país se transforme numa fazenda do latifundiário de Itu, e numa favela de seus patrões norte-americanos.

Seguiu Para a U.R.S.S. Uma Delegação de Intelectuais

Assistiram às festas comemorativas do 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro — Entre os delegados, o nosso companheiro Paulo Motta Lima, que enviará reportagens sobre a vida no País do Socialismo

A convite da Sociedade para as Relações Culturais com o Estrangeiro da União Soviética, (VOKS) seguiu com destino a Moscou uma delegação de intelectuais brasileiros, que assistirão às festas do 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

Compõem a delegação brasileira o engenheiro Catullo Branco (presidente) e sua esposa, sra. Josefina Branco; escritor Rivaldavia Mendonça (secretário da delegação); arquiteto Vilanova Artigas, professor da Universidade de S. Paulo; jurista Paulo Cavalcanti, deputado estadual em Pernambuco; engenheira Maria Ester Ramalho; pintor Chiau

Devezza; Danubio Vilami Gonçalves, jovem gravador gaúcho; pintora Dianira; pintor Carlos Sellar e jornalista Paulo Motta Lima nosso companheiro de redação.

A exemplo de dezenas de outros brasileiros que no presente ano, em diferentes oportunidades, estiveram na URSS, vindo com os próprios olhos a magnífica realidade do País do Socialismo, também esta delegação de intelectuais, visitando fábricas, instituições culturais e científicas, colcozes, etc., entrará em contacto com o heróico povo soviético que constrói o comunismo e marcha a largos passos para a abundância.

Ao mesmo tempo, os delegados brasileiros reforçarão a indelével amizade que une o nosso povo aos povos da URSS.

Os leitores da IMPRESA POPULAR, terão, através das reportagens, escreverá Paulo Motta Lima, notícias detalhadas da visita da delegação de intelectuais brasileiros à União Soviética.

Pantomina no Tribunal Militar

Para acusar o promotor que pediu a absolvição de todos os acusados no processo da Polícia Militar, dois membros daquela Corte citam Eisenhower e o pelego Segadas Viana

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar julgou a apelação da defesa contra a decisão do Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal que condenou seis dos acusados num monstroso processo-farsa, que foi, aliás, como em tempo noticiosos, destruído, ponto por ponto, pelo próprio representante do Ministério Público, dr. Augusto Pamplona.

Dois denunciados, onse haviam sido absolvidos. Relatou o feito o Ministro Cardoso de Castro, dando parecer pela manutenção das penas. A favor da absolvição se pronunciaram o revisor, Ministro Raul Machado, e o general Góis Monteiro. Os demais membros daquela corte confirmaram a iníqua sentença, já cumprida, aliás, pelos seis militares.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Somente quarta-feira próxima, serão julgados, pelo Supremo Tribunal Federal, os «chabecas-corpúscos» requeridos para o major João Teles de Menezes e o tenente Paulo Simões, que se encontram presos, sem culpa formada, no Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão, nesta Capital.

Ambos responderão a ignominioso processo forjado pelas autoridades militares contra democratas das guardas do Exército da Bahia e de Sergipe.

A crescente força do movimento pela independência da Guiana Inglesa, expressa-se especialmente pela ação unida no sentido de melhorar suas condições de vida e a legislação social, assim como para o exercício dos seus direitos sindicais e constitucionais.

A fim de defender os enormes lucros que auferem os plantadores e os trustes estrangeiros e de intensificar a odiosa exploração sobre os trabalhadores, o governo britânico, apoiado pelos monarquistas dos Estados Unidos, recorreu brutalmente à força armada para suprimir a Constituição, destituir os eleitos pelo povo e instituir um governo colonialista totalmente submisso ao governo britânico.

Este ato inqualificável do governo inglês, visa a intimidar um povo que aspira ao progresso e à liberdade, à independência e à paz. Atesta o medo dos opressores ante um povo que legitimamente manifesta sua vontade de explorar para si próprio as riquezas de seu país.

O III Congresso Sindical Mundial decidiu dirigir-se imediatamente à ONU, para que, de conformidade com os seus princípios e sua Carta, atue no sentido de fazer respeitar os direitos inalienáveis do povo da Guiana Inglesa.

CONCEDIDOS OS «HABEAS-CORPUS»

O Superior Tribunal Militar concedeu, ontem, os «chabecas-corpúscos» impetrados em favor do suboficial Mustafá Saïer e dos sargentos Francisco Gualberto Lopes, Nicanor Parrauli, Henri Moreira Lima, Adão Correia da Silva, Antônio Costa e Adão Rodrigues da Silva.

Todos pertencem à Força Aérea Brasileira e foram vítimas de um processo-farsa instaurado em Porto Alegre. Funcionou como seu advogado o Dr. Bulcão Viana.

INTERROMPIDO O CALÇAMENTO

Há muito tempo, turmas da Prefeitura deram início ao calçamento da Rua Paranaíba, em Olaria. O serviço foi se arrastando e, de um momento para outro, ficou completamente paralizado, à altura da esquina da Rua José Régio, quando a faixa de paralelepípedos deveria estender-se até à Rua Ministro Moreira de Abreu.

A Municipalidade, justificando a interrupção dos trabalhos, alega falta de verbas, embora estas tenham sido convenientemente aprovadas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO T.F.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima segunda-feira, dia 9 do corrente, às 13 horas, para julgamento das causas públicas em pauta.

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de 1 hora para o Brasil

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23,30 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMERICA LATINA SAO FEITAS PELOS CAMPOS DE ONDA DE 25, 31 E 41 METROS.

Chatô, Wainer & Cia. e a Comissão

Concluído o inquérito dos roubos do jornal «Última Hora», alguns jornais querem dar a idéia de que tudo se acabou, está pronta a faxina na administração pública e os varões da moralidade podem afinal dormir tranquilos. Evidente exagero. Com a apuração das responsabilidades do time bastante operoso do vespertino de Wainer, apenas se conclui um capítulo.

Os escribas estão afilados e querem saber se Vargas vai cumprir a palavra empenhada meses atrás: condenação dos responsáveis. As conclusões da comissão de inquérito sobre o escândalo foram remetidas a Getúlio, ao Procurador Geral, à diretoria do Banco do Brasil e ao Juízo Criminal. Quanto às promessas de Vargas, homem de muitas promessas, elas decerto já não mais impressionam ao povo, que se cansou de ouvir-lhes e vê-las descumpridas. O povo subindo as escadarias do Catete, carne a 4 cruzeiros, governo de trabalhadores — quem quiser que fale nessas coisas para os homens simples, as donas de casa, os marítimos. São promessas (não muito velhas), promessas de Getúlio. Tudo indica que no final haverá um arreglo, sem ninguém na cadeia. Getúlio não quer nem poder prender a si mesmo.

E a Comissão de Inquérito? Ao que tudo indica, a Comissão entende que foi cumprida a grande tarefa. Dr. Castilho vai para a Argentina. Dr. Frota, que nunca se sentiu tão bem na Câmara, vai entregar o lugar.

Enquanto isto, Chatô embarca mais uma vez para a Europa e não dá a menor atenção aos homens do dr. Castilho. Ora, o povo, lesado em milhões de cruzeiros, não quer saber de justiça pela metade, de opereta para lanque ver. Por que Wainer e sua quadrilha são declarados publicamente ladrões e Chatô, o maior de todos, continua impune, satisfeito, turista, debochado? Os escândalos de Chatô, seus achiachos de alto nível, devem ser apurados. Apurados e punidos — se a Comissão quiser cumprir realmente suas finalidades.

Um jornal chamou Wainer de estrangeiro, como se se tratasse de uma ofensa. Trata-se de uma xenofobia crotina. O escriba de Getúlio e dos americanos não está sendo julgado por ser estrangeiro, mas por ser muito ligeiro, nas retiradas de dinheiro do Banco do Brasil. Mais culpado é o nautasubmarino Chateaubriand, infelizmente nascido na Paraíba, que, da tribuna do Senado da República, declarou entregar gostosamente, se fosse governo, o Brasil à Standard Oil.

Os jornais falam ainda em homenagens do povo à Comissão. Se a Comissão não esbarrar diante de envolvidos graduados, pode, de certo, merecer aplausos. Do contrário, o povo não vai se meter em briga de ratos. E protesta por outros capítulos, mais vivos e emocionantes.

E. D.

★ CINISMO NA TRAIÇÃO

Vargas determinou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que, na aplicação de seus recursos, não deve fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional.

Os recursos do Banco provêm, essencialmente, dos impostos pagos pelo povo. Assim, teremos uma vez mais o dinheiro do povo a amparar a atuação do capital estrangeiro em nosso país: para atender às exigências da Light, da Standard Oil, da General Motors, da Duprel, dos monopólios norte-americanos que saqueiam o suor dos trabalhadores brasileiros.

É revoltante. Este mesmo governo que entrega a exploração de nossos minérios aos trustes, que tenta pôr em mãos da «Standard Oil» o nosso petróleo, tudo a pretexto de que não temos capitais para realizá-los, por conta própria, esta exploração, pretende agora financiar os trustes com o dinheiro do povo!

O cinismo na traição aos interesses nacionais não poderia atingir tão longe.

★ Cheiro de petróleo

Segadas Viana, ex-ministro e correligionário de Vargas, regressa dos E.E. UU. picado da doença do anticomunismo. Declarou ao «O Globo» mais pôe em dúvida o sentido comunista da conspiração na Guiana Inglesa.

Ninguém, virgula, entre os patrões visitados por Segadas em Washington e Nova York, porque entre os povos de todo o mundo ninguém tem dúvida do sentido colonialista brutal da conspiração britânica contra o governo legítimo eleito da Guiana Inglesa.

Mas Segadas se diz plenamente informado. «Obtive informes, declara o homenzinho, do fontes que não posso divulgar mas que fornecerá ao Governo...» (O Governo é Getúlio).

Segadas é advogado, credenciado em cartório, da Standard Oil. Vem dos Estados Unidos... Na Guiana Inglesa, o Amazonia brasileiro deve haver cheiro de petróleo. Se há!

DEFESA

Falaram longamente, desfazendo as grossas denúncias contra seus constituintes, os advogados Valdo Ramos de Vasconcelos e Geraldo Magela Bicalho Lopes.

S6 QUARTA-FEIRA

Por outro lado, o STM indeferiu o pedido do advogado do Brasil Mendonça para que fizesse na pauta dos trabalhos de ontem o julgamento do «chabecas-corpúscos» em favor do sargento da FAB Felício de Medeiros, preso na Base do Galeão.

O recurso só será apreciado na próxima semana.

ATO PÚBLICO

CONTRA A LEI DE INFIDELIDADE

Realizou-se, sábado último, na sede da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, seção de BANGU, um ato público contra o iníquo projeto de lei de infidelidade à pátria, patrocinado pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM.

Presidiram os trabalhos o general Arthur Carneiro, presidente da ABDDH, tomando parte da mesa o dr. Norberto dos Santos convidado especial da ABDDH, de Aveiã, representante da Associação Feminina, srta. Deborá, representante juvenil e o senhor Bixoso, representante da ABAS.

Usaram da palavra condenando o projeto de lei de infidelidade à pátria o dr. Norberto dos Santos e o general Arthur Carneiro. O dr. Norberto dos Santos mostrou a grave ameaça que o projeto constitui para as liberdades individuais. O general Carneiro falou do caráter antidemocrático do projeto e conclamou a todos os moderados a cerrarem fileiras na luta contra o famigerado projeto de lei.

«Precisamos lutar — disse o general Carneiro — lutar contra toda e qualquer forma de opressão. Lutar com os olhos fitos nos exemplos que nossos maiores nos deixaram».

Usaram ainda da palavra alguns dos presentes, todos unânimes em condenar o projeto.

O ato foi encerrado em meio a intensa vibração cívica.

LEIA

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

N. 51

Favoritismo nas Nomeações Para Todos os Institutos

Em sua estreia, o Sr. Abelardo Jurema ataca o Ministro do Trabalho — Visita de parlamentares franceses

Convocado na vaga do sr. Rui Casneiro, que se encontra licenciado, o sr. Abelardo Jurema fez, ontem, sua estreia na tribuna do Monro.

Depois de referir-se à situação de empobrecimento, cada vez maior, do Nordeste, entrou o representante paranaense a atacar a política do Ministro do Trabalho, sobretudo no que diz respeito ao preenchimento de cargos nos diversos Institutos de Previdência.

O sr. Jurema acha que o pupilo de Vargas o que está fazendo é dar bons empregos aos seus amigos e correligionários, em sacrifício das finalidades das autarquias ditas de assistência social.

Saudou o sr. Bernardes Filho, tendo agradecido a sr. Paternotre.

AGRADECIMENTO

Esteve em visita à Câmara o ministro Orlando Leite Ribeiro, a fim de agradecer a aprovação de seu nome para embaixador do Brasil na Argentina.

INDICAÇÃO DE NOVOS MINISTROS

Chegarão mensagens presidenciais indicando novos ministros: Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães, para a Áustria; Frank Moscoso, para a Polónia; Temistocles Graça Aranha, para a Holanda; Antônio Mendes Viana, para o Irã; e Vicente Cantuária Guimarães, para a União Sul-Africana.

PARLAMENTARES FRANCESES

Foram recebidos, com a solenidade de praxe, quatro parlamentares franceses, os deputados André Scheniffer, André Le Troqueur e Max Brusset e a senadora Jacqueline Paternotre.

GUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

PARLAMENTARES FRANCESES

Foram recebidos, com a solenidade de praxe, quatro parlamentares franceses, os deputados André Scheniffer, André Le Troqueur e Max Brusset e a senadora Jacqueline Paternotre.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

O sr. Ivo de Aquino ocupou-se, mais uma vez, do convênio comercial brasileiro-argentino para afirmar que o mesmo contraria os interesses de nosso país.

OUTRA VEZ CONTRA

“Solidariedade Ativa Ao Oprimido Povo da Guiana Inglesa”

RESOLUÇÃO APROVADA NO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, RECENTE REALIZADO NA CAPITAL AUSTRIACA

VIRNA, outubro (Especial para a IMPRESA POPULAR) — O III Congresso Sindical Mundial, em nome de 83 milhões e 900 mil trabalhadores, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

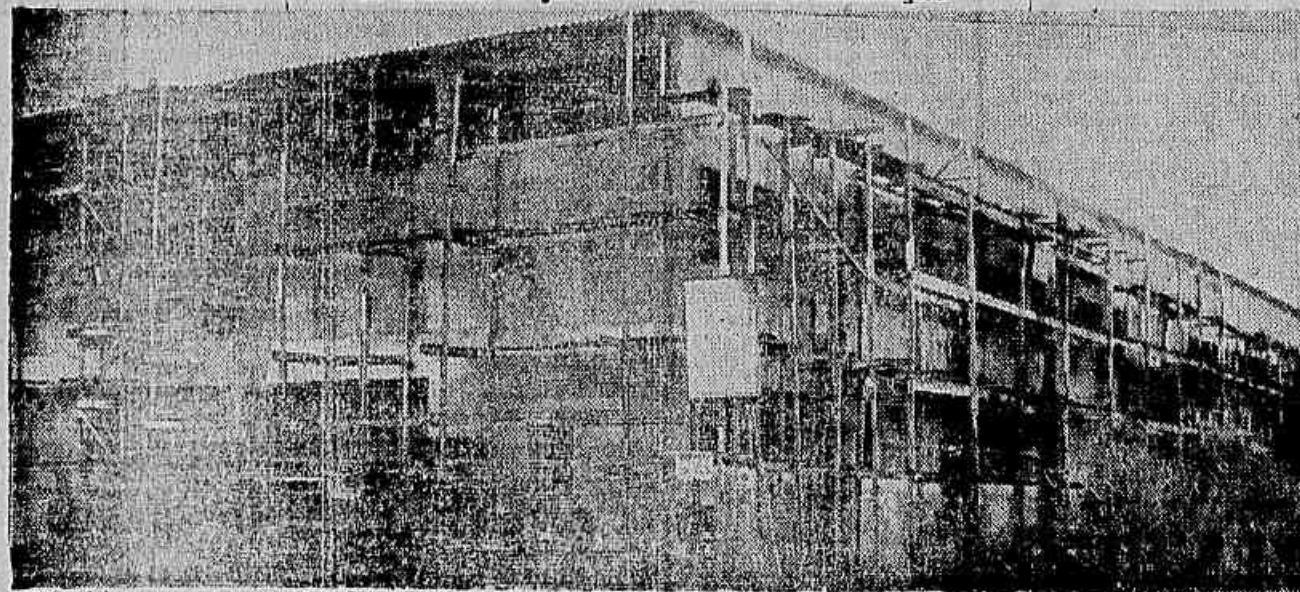
O III Congresso Sindical Mundial, representando os trabalhadores de diferentes tendências políticas e filiações sindicais de 79 países, de conformidade com um dos princípios fundamentais da Federação Sindical Mundial,

que consiste em dar constante ajuda à luta dos trabalhadores pela soberania e independência nacional, manifesta sua inteira e fraterna solidariedade ao povo da Guiana Inglesa, e denuncia os atos de agressão do governo britânico nesse país.

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encontrar um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

SEM ESCOLAS 65 POR CENTO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

Mais de Sete Milhões de Crianças Entre 7 e 14 Anos Não Frequentam Escolas no Brasil — Vinte e Cinco Milhões de Analfabetos — Falta de Vagas nos Estabelecimentos de Ensino Oficial: Problema de Sempre e Nunca Resolvido — Dinheiro do Povo Para Despesas de Guerra e Quase Nada Para a Educação



Há vários anos a construção desta escola, na Rua da Pádua, em Bangu, foi paralisada pela Prefeitura, enquanto o governo constrói novos e caríssimos quartéis

Mais de 7 milhões de crianças entre 7 e 14 anos não frequentam escolas no Brasil. Esse número representa 65% das crianças brasileiras. Isso é uma constatação feita pelo recenseamento demográfico, segundo o qual a população dessa idade atingiu no Brasil 10.422.777 crianças. Por outro lado, levantamentos de âmbito nacional da estatística oficial da educação, acusaram no ano de 1945, a matrícula efetiva de apenas 3.690.432 alunos no curso primário fundamental comum.

25 MILHÕES DE ANALFABETOS
Os quadros do censo demográfico de 1950 demonstram que para uma população total recenseada de 48 milhões de indivíduos de mais de 5 anos de idade, o Brasil possui apenas 18 milhões de cidadãos alfabetizados, ou seja 25 milhões de analfabetos.

DO PRIMÁRIO A FACULDADE
Os cursos de alfabetização de adultos atingem uma proporção tão pequena dos analfabetos totais de 15 anos que não chega a pesar na balança. Entretanto, ainda segundo dados oficiais dos 3 milhões e meio de adolescentes que se matriculam em escolas primárias, apenas 400 mil conseguem chegar às escolas de ensino médio (gimásio ou técnico). Desses 400 mil, apenas 100 mil conseguem ingressar nas faculdades. E ainda, dos quatro mil candidatos a um diploma universitário apenas 4 mil conseguem vencer as inúmeras dificuldades e terminar o curso.

Então, dos 4 milhões aproximadamente que começam o curso primário apenas 4 mil, ou seja, 1%, conquistam instrução superior.

«ENSINO OBRIGATORIO»
A Constituição Federal diz que o ensino é obrigatório e que a educação é direito de todos. Entretanto, 95% dos estabelecimentos de ensino médio pertencem a particulares que ditam ao Ministério da Educação uma política que protege os seus interesses de altos lucros e de comércio. Além do preço exorbitante dos livros os estudantes têm que pagar, em média, de 300 a 400 cruzeiros por mês no colégio, o que equivale a um quarto do salário médio de um operário ou comerciante.

ESTABELECIMENTOS OFICIAIS
Nos próprios estabelecimentos de ensino do governo recusam-se alunos por falta de vagas. Desde as escolas primárias até as de ensino superior é essa a regra geral. Um exemplo significativo disso é que no tradicional Instituto de Educação, afirmou recentemente o seu diretor, não serão feitos exames de admissão em 1954, porque não há mais vagas no edifício.

CIDADE UNIVERSITÁRIA
Há um plano de construção de uma Cidade Universitária para resolver o problema da instalação das escolas superiores na Capital da República. Segundo publicação oficial este problema é um embaraço e verdadeiramente insustentável. Entretanto, depois de 10 anos de trabalho, com muito alarde, se inaugurou apenas o primeiro dos 18 centros de que a Cidade deve compor-se, e somente dois outros estão começados. A Cidade Universitária foi prometida pelo primeiro governo de Vargas, seu atual líder de bancada no Parlamento, o deputado Gustavo Capanema. Todos dois são ainda hoje governos.

nantes do país, mas nenhum explicou ainda aos estudantes por que a promessa não foi cumprida.

AS VERBAS
A questão principal no problema do ensino no Brasil é a falta de verbas. O governo enquanto destina aos ministérios militares, no orçamento para 1954, cerca de 12 bilhões de cruzeiros, dedica apenas 4 milhões e meio para a educação. O próprio relator da proposta governamental do orçamento para o Ministério da Educação ressaltou em seu parecer a orientação guerreira e contrária aos direitos do povo seguiu pelo governo Vargas, dizendo mesmo que a proposta orçamentária contraria a própria Constituição.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937 NITERÓI

O documento político
MAIS DISCUSSÃO NOS ÚLTIMOS TEMPOS

Problemas Econômicos do Socialismo na URSS

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.
Sr. OLIVEIRA

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937 NITERÓI

CARTA DOS LEITORES

RIO, CIDADE SEM TRANSPORTES

Do leitor Nelson Costa Bezerra, residente em Vicente de Carvalho, recebemos a seguinte carta:
«Sr. Redator — Se possuíssemos administração, se a maioria das repartições incumbidas de zelar pelo interesse público cumprisse, realmente, com suas obrigações e fizesse um estudo detalhado das condições de cada bairro e um planejamento conveniente para cada um, a cidade do Rio de Janeiro não estaria enfrentando tantos problemas como acontece atualmente, inclusive no que diz respeito a transportes. Se isto fosse possível neste governo, haveria número suficiente de ônibus, bondes e lotações, a fim de atender o número público que todos os dias se utiliza desses meios de transporte. Mas, a Prefeitura não procura fazer com que dos subúrbios e bairros mais populosos partam linhas daqueles coletivos, isto é, nos mesmos se localizam os pontos terminais de várias linhas. Infelizmente a situação é a que todos nós conhecemos. O Departamento de Concessões da Prefeitura limita-se apenas a dar concessões, sem exigir das empresas a instalação de linhas nos locais mais necessários. Por isso mesmo, grande número de subúrbios fica praticamente sem condução, porque pelos mesmos já trafegam, completamente lotados, os veículos de diferentes tipos que têm seus pontos terminais em regiões mais afastadas.
Acontece assim em Vicente de Carvalho, de onde não parte nenhuma linha de coletivos. Das muitas famílias de homens, mulheres e crianças que, todos os dias ao sol e à chuva, em diferentes esquinas de ruas, especialmente na Praça Vicente de Carvalho, aguardam o momento de subir a sorte grande, isto é, de conseguir uma vaga num ônibus num lotação, provenientes de outros subúrbios mais afastados do centro urbano. Cordiais Saudações. a) Nelson Costa Bezerra».

CONTRA A DEMISSÃO DE FAUSTINO ALCANTARA

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Telefônica que, indignados com as manobras protelatórias da empresa em assinalar o acordo por ela já aceito, lançaram também seu protesto contra a demissão de Faustino Alcantara e José Garcia, dois trabalhadores que lideram a campanha pela conquista do aumento.
— Não devemos permitir que a Companhia consuma este golpe. A readmissão de Faustino e José deve ser mesmo cláusula de qualquer acordo que firmemos com a empresa — disseram os integrantes da comissão.
Concluíram:
— Devemos estar bem atentos às manobras da Telefônica. Se até 6.ª feira ela ainda se recusar a assinar o acordo, devemos decretar em nossa assembleia a paralisação dos trabalhos. Chega de achincalhe à nossa paciência.

GLASIFICADOS
ADVOGADOS
DE LETELIA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 788 — Trav. do Ouvidor, 82 — 4.º andar — Fone: 42-4295
DR. SINAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 196 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1120
DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-9028 e 42-6854
DR. E. CALDEIRAS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 50 — Grupo 1.108 — Fone: 42-2867
DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 196 — Sala 1.103 — TELEFONE: 42-9101
DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 196 — Sala 1.103 — TELEFONE: 42-9101
MÉDICOS
DR. ALCEVO COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 53-3615
DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 78 — 1.º andar — Fone: 22-6365 — Esplanada do Castelo.
DR. ANTONIO JUSTINO FRESTES DE MESEDES
CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 156 — 2.º andar — Salas 302 e 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas.
LEIOLINO EUCLIDES
Leiteiro Público — Fraldas, Móveis, Tênis, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1497.

OS ESPETÁCULOS cinema + teatro

RENEGADO HERÓICO

E. A.

Este filme da Warner, por sua forma cinematográfica, seria antes um «far-west». Contudo, por sua história, é um «thriller» sobre espionagem militar, passado durante a Guerra de Secessão (1861-65).
O argumento no seu gênero não é novo. Já várias películas tiveram igual natureza de ação, sempre baseadas no grande número de novelas inspiradas em diferentes guerras.
E', em poucas palavras, a história de um oficial falsamente expulso que, tomado assim por traidor, entra em contato com os seus inimigos e destrói a rede de espies. Contudo, como filme enlatado em Hollywood, possui uma bitola de ação por demais estreita. Nada apresenta de novo, e ainda por cima distila a conta-gotas e com muita sutileza a concepção atualmente apreçada pela burguesia de sobrestimulação do estilo de vida lanque.

Encontramos dentro de sua esquemática narrativa, lambuzada pelo «warner-color», uma colinha de enredoamento à personalidade de personalidade fardada. O civil, ipso-facto, é inferiorizado. Não tanto para chocar a plateia massalmente «civilizada», mas o suficiente para dar maior imponência ao chefe militar.
E após uma série de lutas, sêcos e tiros, vem o tal conceito lanque, muito gangsteriano, de «super-arma». Desta vez é o rifle Springfield que representaria a solução definitiva da batalha, trazendo a vitória aos seus possuidores. Isto tudo faz lembrar os alarides de um falso «Herr Hitler», com as suas super-armas secretas que não o salvaram da derrota, e das ameaças de um Mr. Ike, que não detém a heróica luta de libertação dos povos coloniais.

Como sempre, resulta em mais um filme sobre a Revolução Americana que nada apresenta de real e sério sobre a mesma, e nem sequer consegue que a famigerada propaganda que Wall Street pretendia irripingir, cause impressão. E' o mesmo fracasso que sempre acompanhou a todas as provocações made in Hollywood, castradas pela própria mentira que procuram difundir.

OUTROS FILMES

A DUPLA DO BARULHO — Edson e Vello (6.ª feira), S. Jerônimo (5.ª feira)
A LEI DO CHICOTE — Grajau (6.ª feira).

Em Niterói

PAGINAS DA VIDA — Imperial (5.ª feira).

Em Petrópolis

A DAMA DAS CAMELIAS — Petrópolis.

Em Caxias

CARNAVAL ATLANTIDA — Popular (6.ª feira).

Em Três Rios

PAGINAS DA VIDA — Rex (5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

Em Petrópolis

O DESTINO EM APURÓS — Capitólio (6.ª feira).

RENEGADO HERÓICO — Capitólio (até 5.ª feira).

Em Caxias

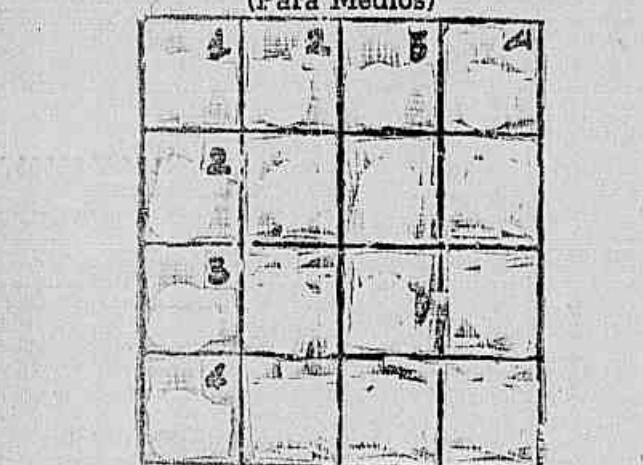
O DESTINO EM APURÓS — Paz (até 5.ª feira).

Em Niterói

O DESTINO EM APURÓS — Odeon (6.ª feira).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 278 (Para Médios)



HORIZONTAIS
1 — Espécie de enguia.
2 — Extraordinária.
3 — Atrelar, amarrar.
4 — Mulher formosa.
VERTICAIS
1 — Escarlateiro.
2 — Escoror.
3 — Suplicar, rezar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 277
HORIZONTAIS — 1. Atacar; 2. Alar; 3. Ma; 4. Ar; 5. Ale; 6. Ma; 7. Lar; 8. Som; 9. Ar; 10. Ra; 11. Sac; 12. Tamara.
VERTICAIS — 1. Amolar; 2. Alar; 3. Tar; 4. Er; 5. Gá; 6. Ata; 7. Am; 8. Cor; 9. Aca; 10. Ar; 11. ES; 12. Amor; 13. Aramar.

TESES APRESENTADAS
Salientou a seguir o delegado dos trabalhadores do Arsenal de Guerra:

— Milhares de teses foram apresentadas, destacando-se a do delegado Silvio Marques de Oliveira — de Santa Catarina — sobre vencimentos, salários e remunerações. Sobre o IPASE as reclamações foram inúmeras. Todas as delegações falaram a esse res-

peito, mostrando suas deficiências. Importante tese sobre os extranumerários foi apresentada pelo colega Norival Rodrigues. Esta tese teve uma acolhida das mais entusiásticas, pois ele reivindicava a estabilidade para os extranumerários, interinos e pessoal de obras, para todos os efeitos. Além da tese da insubordinação — acrescentou o entrevistado — apresentei uma moção de protesto contra a

lei de infidelidade à pátria — pois é dever de todo cidadão brasileiro lutar contra esse infame projeto, principalmente o servidor público, porquanto o artigo 4.º daquela lei atinge diretamente o funcionalismo.

A moção por mim apresentada foi aprovada por maioria absoluta.

PILIÇÃO A UNSP
Concluindo, disse o delegado Antonio Luis Vasconcelos: — O temário foi muito debatido e brilhantes foram as intervenções dos colegas. Foram apresentadas teses referentes à inopetência do abono aos vencimentos, reestruturação justa, rebaixa dos preços de consumo popular. Enfim, o Congresso foi mais um passo para que o funcionalismo conquiste suas reivindicações.

CONCURSOS DO D. A. P. S.
AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
A prova de Direito do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, realizada nos Estados do Pará e Espírito Santo, será identificável no próximo dia 9 de novembro corrente, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar sala 715) os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

Instantâneo
Uma tese que repercutiu da maneira mais favorável no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em Curitiba, foi com a que se refere à previdência e assistência aos servidores públicos. Naquele conclave, um barnabé tomou a palavra e defendeu a reforma da legislação que rege o I.P.A.S.E. Mostrou que para obter desde a simples consulta clínica até as intervenções cirúrgicas, o servidor encontra mil dificuldades e tem de enfrentar os pistoleiros e preferências pessoais.

Todos comentam e sabem as deficiências do I.P.A.S.E., inclusive a maneira como é empregado o capital em obras santuosas em prejuízo das obras que se fazem necessárias. Todos sabem que é um escárnio ao barnabé sacrificado a percentagem de 20 por cento sobre os lucros anuais concedida aos diretores e funcionários do I.P.A.S.E., percentagem que devia ser aplicada em fins mais justos.

O que se impõe, por conseguinte, afirma a tese, é aplicar o «tal» na construção de edifícios de apartamentos pródios aos locais de trabalho; construção de casas populares — já serem vendidas pelo custo real, a longo prazo e a juros módicos, não ultrapassando a amortização de 10% dos vencimentos; empréstimo hipotecário comum e facilitando-os com dilatação do prazo para 60 meses.

O IPASE
Uma tese que repercutiu da maneira mais favorável no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em Curitiba, foi com a que se refere à previdência e assistência aos servidores públicos. Naquele conclave, um barnabé tomou a palavra e defendeu a reforma da legislação que rege o I.P.A.S.E. Mostrou que para obter desde a simples consulta clínica até as intervenções cirúrgicas, o servidor encontra mil dificuldades e tem de enfrentar os pistoleiros e preferências pessoais.

Todos comentam e sabem as deficiências do I.P.A.S.E., inclusive a maneira como é empregado o capital em obras santuosas em prejuízo das obras que se fazem necessárias. Todos sabem que é um escárnio ao barnabé sacrificado a percentagem de 20 por cento sobre os lucros anuais concedida aos diretores e funcionários do I.P.A.S.E., percentagem que devia ser aplicada em fins mais justos.

O que se impõe, por conseguinte, afirma a tese, é aplicar o «tal» na construção de edifícios de apartamentos pródios aos locais de trabalho; construção de casas populares — já serem vendidas pelo custo real, a longo prazo e a juros módicos, não ultrapassando a amortização de 10% dos vencimentos; empréstimo hipotecário comum e facilitando-os com dilatação do prazo para 60 meses.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
CONCEDEA, COMPRA E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USA-DES, REFORMA EM GERAL. Tel.: 40-0040

DR. A. CAMPOS
CIRURGIA DENTISTA

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDES FIXAS E MOVEIS (Alcoas) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 6 — 9.º andar — Sala 501. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), 39 varandas, quintas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS
Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, avoluma-se no interior a cauda de revolta contra a política de impostos do governo. E' um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante, industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na aduana de ideias, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

ACAO DO GOVERNO
Estritamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado» único norte-americano, encurta a vida dos produtores de bens de consumo, através das utilidades. A carota marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alista nos preços.

REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS
Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, avoluma-se no interior a cauda de revolta contra a política de impostos do governo. E' um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante, industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na aduana de ideias, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

ACAO DO GOVERNO
Estritamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado» único norte-americano, encurta a vida dos produtores de bens de consumo, através das utilidades. A carota marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alista nos preços.

REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS
Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, avoluma-se no interior a cauda de revolta contra a política de impostos do governo. E' um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante, industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na aduana de ideias, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

ACAO DO GOVERNO
Estritamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado» único norte-americano, encurta a vida dos produtores de bens de consumo, através das utilidades. A carota marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alista nos preços.

REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS
Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, avoluma-se no interior a cauda de revolta contra a política de impostos do governo. E' um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante, industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na aduana de ideias, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

ACAO DO GOVERNO
Estritamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado» único norte-americano, encurta a vida dos produtores de bens de consumo, através das utilidades. A carota marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alista nos preços.

REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS
Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, avoluma-se no interior a cauda de revolta contra a política de impostos do governo. E' um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante, industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na aduana de ideias, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

ACAO DO GOVERNO
Estritamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado» único norte-americano, encurta a vida dos produtores de bens de consumo, através das utilidades. A carota marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alista nos preços.

Contrária à Utilização das Armas Atômicas

LONDRES, 4 (AFP) — O «Times» relatou esta manhã as declarações feitas, ontem por S. I. Voitskovitch, da Academia de Ciências Soviéticas, segundo as quais a URSS possui vários tipos de bombas atômicas ordinárias e a bomba de hidrogênio.

Foi durante uma conferência na rádio de Moscou, que o acadêmico soviético fez essas revelações. Voitskovitch, prosseguiu o «Times», acrescentou que foi ao trabalho em comum dos físicos, dos químicos e dos geólogos que permitiu «resolver, em curto lapso de tempo, o problema extremamente difícil que consistia a descoberta do segredo da arma atômica e a criação de vários tipos de bombas atômicas e a de hidrogênio».

Depois de salientar que essa descoberta prova o grande desenvolvimento da ciência soviética, Voitskovitch concluiu afirmando que a URSS é contrária à utilização das armas atômicas e que seus cientistas estudam os segredos nucleares com objetivos pacíficos.

FARSA ELEITORAL

Somente o partido salazarista pode distribuir cédulas

LISBOA, 4 (AFP) — O Comitê Eleitoral presidido pelo sr. António Sérgio, um dos líderes da oposição democrática, que tem lutado para que as eleições legislativas de domingo próximo se desenrolassem em condições verdadeiramente imparciais, publicou um comunicado em três pontos, acentuando: 1) Somente a «União Nacional» (partido do governo), teve conhecimento completo das listas eleitorais, de sorte que somente ela pôde distribuir antecipadamente as cédulas eleitorais;

2) O governo não determinou como os agentes dos candidatos poderiam exercer a fiscalização nas seções eleitorais;

3) O governo submeteu às autoridades administrativas os recursos dos candidatos, contra as irregularidades constatadas durante a contagem dos votos, o que não tem razão de ser.

Em consequência, o «Comitê Sérgio», como é chamado, pede aos eleitores que lhe comuniquem todas as irregularidades que poderiam constatar durante as eleições. Anuncia, finalmente, que sua atividade prosseguirá depois de 8 de corrente, a fim de sanear os órgãos políticos e fazer a educação política do povo português.

Discussão da Composição da Conferência

PAN MUN JOM, 4 (AFP)

O sr. Arthur Dean sugeriu hoje que o local, a data e a composição da conferência política sobre a Coreia fossem discutidos simultaneamente no seio de uma sub-comissão, dentro do quadro das conversações preliminares.

O delegado das Nações Unidas fez essa proposta durante a sessão das conversações preliminares, realizada hoje em Pan Mun Jom.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Moric, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

PEGA LADRÃO...

mente do leite, ficando à mercê do aniquilamento físico. NO MESMO CAMINHO O CAFÉ, O AÇÚCAR E O PÃO

Também o café, o açúcar (de novo) e o pão estão incluídos na ordem do dia para um novo aumento. O café, segundo declarações do presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem, Sr. José Vilela, deverá ser aumentado em 4 cruzeiros e 60 centavos em virtude da nova lei cambial posta em prática pelo governo de Vargas. Dizem os torrefatores que ainda essa semana encaminharão um memorial à COFAP, exigindo o estabelecimento do preço teto de 48 cruzeiros por quilo de café moído e torrado. Por sua vez o açúcar seria ainda uma vez majorado, caso a COFAP atenda às imposições dos usineiros. Finalmente, o pão está com um aumento engatilhado, cuidando o Sindicato dos Proprietários de Panificação de formular uma nova tabela para o chamado produto «popular» e um idêntico pedido para a liberação dos demais tipos.

Os fatos mostram que o povo está em face de um bando de saqueadores, cujo chefe não é outro senão o próprio Vargas grande fazendeiro. Os assaltos vêm em torrente, um após outro, agravando de maneira assustadora as condições de vida do povo. Diante de tal situação, urge um protesto dos cidadãos que já não podem suportar novas saqueaduras em sua bolsa. Essa é a razão do comício marcado para o próximo dia 12, na Esplanada do Castelo, no qual o povo carioca fará o seu odo advérsio aos malfetores do governo.

ESTA FAMÍLIA...

cista de Vargas e Jango vem praticando contra seu espólio e seu lar.

— Outras famílias de marítimos presos — disse a sr. Dalva — também estão passando privações. Em seu lar, no Bairro de Brasília, em São Gonçalo, há dez dias de tenho vivido sobressaltada temendo, de um momento para outro, um assalto da polícia que a mando do sr. Vargas nos dias 16, 17, 18 e 19 de outubro invadiu vários lares de marítimos.

BOM PAI E PATROTA

A sr. Francisca da Silva, mãe de José Ramos, constata por seu filho e a dera que a posição de luta de um trabalhador honesto, sincero e patriota que não se conforma com a política de opressão deste governo fascista.

TRINTA DOENTES...

GOVERNO ASSASSINO. Deve-se a falta de insulina às dificuldades opostas pelo governo de Vargas para importação do medicamento. Sendo reduzida a produção nacional, abastece-nos no exterior, notadamente nos Estados Unidos. Agora, com a escassez de dólares, não há importação da insulina americana e, por outro lado, o governo impede a aquisição do produto na União Soviética, Polónia ou outros países de Democracia Popular produ-

res de insulina, a quem pagarmos em nossa própria moeda, o cruzeiro.

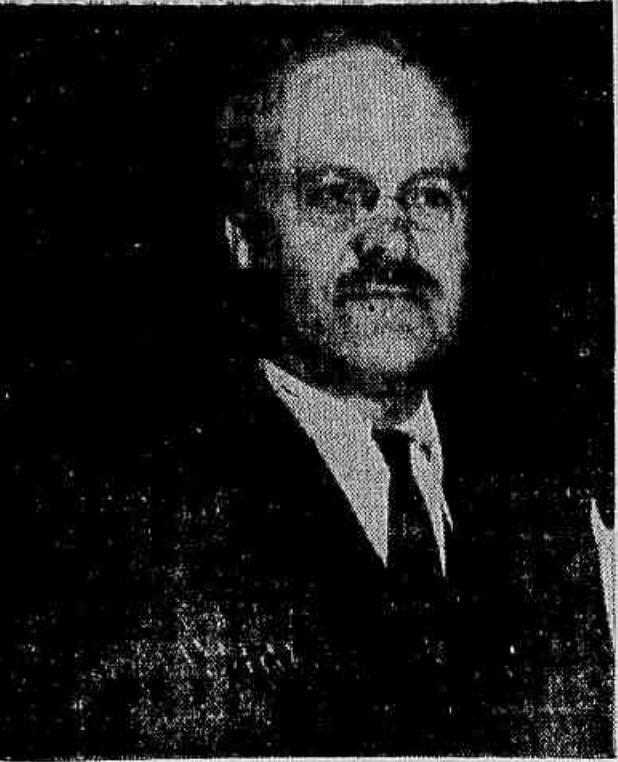
Na esmola Aranha, a insulina, como outrora medicamentos, está incluída na terceira categoria, onde o doador alcança o preço de 77 cruzeiros. Antes, era comprada com dólar de Cr\$ 18,82, podendo-se assim prever que o preço da insulina que for agora importada dos Estados Unidos, em que pese, sua enorme necessidade, será quatro vezes maior.

Resposta do governo soviético à nota ocidental

A República Popular da China Deve Participar da Conferência dos Grandes

IGNORAR OS LEGÍTIMOS DIREITOS DO POVO CHINÊ E CONTRIBUIR PARA PROLONGAR A TENSÃO INTERNACIONAL — A VIOLAÇÃO DOS ACORDOS DE POTSDAM PELAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS — A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS E BONN TORNAM IMPOSSÍVEL A UNIDADE DES DE EXAME DE MEDIDAS DESTINADAS A DIMINUIR A TENSÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PARIS, 4 (AFP) — A resposta da União Soviética à nota ocidental de 18 de outubro último, depois de afirmar que o governo soviético procura facilitar a solução dos problemas internacionais em suspensão e reforçar a paz, declara que, apresentando a sua proposta para uma conferência dos Cinco, a URSS se baseava no fato de que atualmente, sobretudo em consequência da conclusão do armistício na Coreia, está criada para isso uma conjuntura favorável.



MOLOTOV — Ministro do Exterior da U.R.S.S.

Um dos principais elementos que demonstram uma grande tensão nas relações internacionais é o fato de se ter ativado o armamento, que abrange a arma atômica e a arma de hidrogênio.

A nota repete o argumento segundo o qual as questões do desarmamento já são examinadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, porque a solução dessas questões importantes encontra no seio da ONU sérias dificuldades.

A QUESTÃO DA COREIA. Julga o governo soviético que a conferência política sobre a Coreia deve resolver as questões da unificação e do estabelecimento de uma paz durável nesse país. Insiste o governo soviético na participação dos neutros, assinalando que essa participação pode dar um sério auxílio à solução da questão. Quanto à conferência de Pan Mun Jom, declara a nota que se o governo dos Estados Unidos e os governos de determinados outros países com a responsabilidade da discussão descreverem realmente o êxito daquela conferência, não poderão deixar de tomar em consideração as legítimas exigências dos coreanos.

OS DIREITOS DA CHINA. A atenuação da tensão nas relações internacionais depende muito da solução da questão das relações com a República Popular da China e do restabelecimento dos legítimos direitos da China no seio da Organização das Nações Unidas, bem como da sua participação na solução das questões fundamentais relativas à manutenção da paz e à segurança dos povos.

Ignorar esse fato teria como resultado contribuir para prolongar a tensão internacional. Decorre que a solução dos problemas internacionais mais prementes é de grande importância para a atenuação da tensão internacional (sem falar das questões particulares relativas à situação dos países do sudeste da Ásia e do Oceano Pacífico). Existe pois a necessidade de reunir uma conferência dos ministros do Exterior das Cinco Potências: França, Inglaterra, Estados Unidos, República Popular da China e União Soviética.

A nota declara em seguida que os governos ocidentais agitam toda a espécie de condições preliminares a fim de transferir a reunião da cidade de conferência para uma data afastada e indeterminada.

ARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL. Declara a nota que a evolução política na Alemanha Ocidental havia aumentado a inquietação nos países pacíficos da Europa. Segundo a União Soviética centenas de empresas industriais são empregadas na fabricação das necessidades militares. Os círculos dirigentes da Alemanha Ocidental exibem abertamente os seus planos «revanchistas», o que cria uma ameaça crescente para a segurança europeia.

Em face de semelhante situação não se pode deixar de ver o perigo das aspirações dos círculos dirigentes da Alemanha Ocidental de apressar por todos os meios a ratificação e a entrada em vigor dos acordos de Paris e de Bonn. Nessas condições há razão para considerar como particularmente inadmissíveis as tentativas de pressão que foram feitas nestes últimos tempos, por exemplo com relação à França, para vencer a resistência dos círculos políticos dos acordos de Bonn e de Paris.

A entrada em vigor dos acordos de Paris e de Bonn significaria, declara a nota soviética, que a remilitarização da Alemanha Ocidental prosseguiria em plena marcha. Os «revanchistas» da Alemanha Ocidental não recusarão diante de coisa al-

guma para arrastar os signatários desses acordos a aventuras que os auxiliarão a iniciar uma guerra com o fim de realizar os seus criminosos desígnios de «revanches». Somente correspondendo aos interesses dos povos pacíficos da Europa e da mesma maneira aos interesses do próprio povo alemão uma solução do problema alemão que assegure o restabelecimento da unidade nacional da Alemanha como Estado democrático e pacífico.

VIOLAÇÃO DOS ACORDOS DE POTSDAM

Recorda a nota que a União Soviética está ligada à França e à Grã-Bretanha por meio de tratados. Não estaria na conformidade dos interesses da França e da Grã-Bretanha esquecer esses importantes compromissos. Agora, como anteriormente, a União Soviética se mantém inteiramente pronta não somente a não deixar enfraquecer as suas obrigações, mas ainda a considerar as novas possibilidades que existem de garantir a segurança na Europa. A nota soviética recorda, além disso, os acordos de Potsdam que são ignorados pelas notas ocidentais. O governo da União Soviética julga indispensável chamar novamente a atenção dos governos ocidentais para toda a importância que teria a observância dos princípios e objetivos do Acordo de Potsdam com referência à Alemanha.

PROPOSTAS DA U.R.S.S.

A nota faz as seguintes propostas: A conferência dos Ministros do Exterior deverá discutir as questões tendentes a: 1) — reunir uma conferência de paz para examinar a questão de um tratado de paz com a Alemanha; 2) — formar um governo provisório de toda a Alemanha e realizar eleições em toda a Alemanha; 3) — examinar a questão da redução das obrigações econômicas e financeiras da Alemanha, ligadas às consequências da guerra.

BASES MILITARES IANQUES

Declara a nota que foram criadas bases militares estrangeiras, principalmente nas regiões limítrofes da União Soviética e dos países de de-

mocracia popular, o que, em si, demonstra que essas bases nada têm de comum com os problemas da defesa dos países do Bloco do Atlântico Norte e são destinadas à utilização com objetivos agressivos.

Eleições na «Corcovado»

Hoje e amanhã, o pleito suplementar

VÃO realizar-se hoje e amanhã as eleições suplementares na Fábrica de Tecidos Corcovado, para completar o pleito recentemente ocorrido no Sindicato dos Tecidos. Espera-se a vitória da Chapa Progressista que nas eleições anteriores ali realizadas conseguiu esmagadora vitória.

BASTAM 66 VOTOS

Volarão nas eleições da Corcovado 318 associados. Bastará à Chapa Progressista obter 66 votos para confirmar sua vitória, já confirmada nas eleições que nas outras fábricas conseguiu uma boa vantagem. Seus integrantes, entretanto, empreenderam intensa propaganda visando a conquista de mais e esmagadora vitória na Fábrica Corcovado. Luís Facciolli e Eufrosínio Dantas, líderes dos tecelões da empresa, apoiam a Chapa Progressista e têm

GOLPE DOS PATRÕES

Segundo nos informou uma comissão de têxteis que esteve em nossa redação os patrões da Corcovado tudo estão fazendo para evitar a vitória da Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis. Por isso demitiram ontem o operário Eufrosínio Dantas, líder da empresa, ex-integrante do Comitê de Greve do Sindicato e que fiscalizava as eleições que hoje se realizaram. Por outro lado a direção da empresa vem coagindo todos os operários reconhecendo a participação da Chapa Progressista, ameaçando-os de represálias caso concordem em fiscalizar as eleições. Não resta a menor dúvida de que tudo isto está relacionado com o desejo da chapa patronal de Eufrosínio Dantas e Josias Silva de vencer as eleições a todo custo, nem que seja através de fraudes e coação. Os operários da Corcovado saberão entretanto responder às manobras dos patrões e de seus lacaios, votando em massa na Chapa encabeçada por Sebastião dos Reis.

CRISE NO GABINETE ISRAELITA

JERUSALEM, 4 (AFP) — O sr. Ben Gourion apresentou ao presidente de Israel sua demissão de presidente do Conselho de Ministros.

JAGAN EM LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Oliver Lyttelton, Ministro das Colônias, recebeu ontem, o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro Ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular.

Presos e Saqueados Pela Polícia do Ditador Peron Jovens Latino-Americanos

Sob pressão popular, o governo chileno interveio no caso, forçando a Casa Rosada a admitir que se tratava de uma arbitrariedade

BUENOS AIRES, novembro (Para a IMPRESA POPULAR) —

Ao regressar do Festival Mundial da Juventude, realizado em Bucareste, grupos de delegados juvenis argentinos, chilenos, paraguaios e bolivianos foram detidos pela polícia argentina. Suas bagagens foram apreendidas pelas autoridades policiais, que retiraram objetos pessoais, livros de estudo, dinheiro, cartas pessoais, etc. A indignação pública que se seguiu a tais arbitrariedades obrigou a polícia a pôr em liberdade primeiro os estrangeiros e, nos dias seguintes, os delegados argentinos.

A Liga Argentina dos Direitos do Homem interveio desde o primeiro momento em favor dos detidos. Outras organizações manifestaram seu protesto diante da arbitrariedade oficial.

ENORME REPERCUSSÃO NO CHILE

No Chile a violência da polícia argentina contra jovens que regressavam à sua Pátria suscitou viva indignação em todas as camadas sociais. Nesses mesmos dias, significativamente, foi também detida uma delegação sindical chilena, ao passar por Mendoza, em trânsito para esta Capital, a fim de interceder junto ao general Peron em favor da libertação dos numerosos presos políticos e sociais argentinos.

Diante desses fatos, a opinião pública chilena obrigou o governo a intervir no caso por intermédio de seu embaixador em Buenos Aires. O ministro compareceu ao Parlamento e deu a conhecer, num comunicado oficial, as explicações que tinham chegado do governo peronista, que expressou «sua viva con-

Além disso se acentua sistematicamente uma pressão aberta sobre determinados outros Estados da Europa e igualmente do Oriente Próximo e do Oriente Médio e em parte, sobre o Irã, tendo em vista obrigar esses Estados a entregar o seu território para o estabelecimento de bases militares estrangeiras. Cria-se, diante de uma tal situação, uma ameaça à segurança da União Soviética como à segurança de uma série de outros Estados, o que conduz a uma nova agravação da tensão na conjuntura internacional e aumenta a ameaça de uma nova guerra mundial.

SIGNIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS E BONN

O governo soviético desafiaria receber esclarecimentos a respeito da questão de saber se a declaração dos governos ocidentais, segundo a qual estão prontos para examinar o problema alemão numa conferência dos ministros das Quatro Potências, significa que eles próprios não se colocam em tal situação que de um lado a questão alemã seja submetida ao exame da conferência, enquanto de outro lado sejam adotadas medidas, simultaneamente, tendo em vista a ratificação dos acordos de Paris e de Bonn pelos Estados que ainda não esclarecimentos são indispensáveis desde que a ratificação dos acordos e a sua entrada em vigor tornam impossível o restabelecimento da Alemanha como Estado unido e, pela mesma razão, tiram o objetivo do exame da questão alemã na conferência dos ministros do Exterior das Quatro Potências, tendo-se em vista que essa conferência teria as mãos amarradas pelos compromissos separadamente concluídos antecipadamente.

Quanto à questão do tratado austriaco, o governo soviético julga indispensável recordar que aguarda uma resposta dos governos ocidentais à sua nota de 28 de agosto último relativa a essa questão e observa que ainda não se realizou o exame dela por via diplomática ordinária, proposto pelo governo soviético.

É Necessário Consultar a U.R.S.S.

LONDRES, 4 (AFP) — Abrindo hoje à tarde o debate na Câmara dos Comuns, sobre a «fala do trono» do sr. Herbert Morrison, líder adjunto do Partido Trabalhista e ex-co-Ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou que o seu partido é contrário a uma solução unilateral, pe-

las potências ocidentais, da questão alemã e que era preciso necessariamente, consultar, para essa solução, a União Soviética e outros países.

FUGIU PARA BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 4 (AFP) — «Fugiu no dia primeiro de outubro o padre ortodoxo Volonzevitch, ministro da Igreja Ortodoxa Grega, dos emigrados da Berlim Ocidental. O padre se dirigiu ao quartel-general soviético, colocando-se à disposição da administração soviética.

Continuara a COFAP

O coronel não quer largar a boca rica.

O presidente da COFAP, Sr. Hélio Braga, declarou ontem aos jornais que a despesa de tudo a COFAP «continuará a existir». Após defender com unhas e dentes a verdadeira boca rica a é. entregue por Vargas, afirmou o coronel da carência que a princípio, em virtude da nova lei cambial, haverá «certo aumento dos produtos que dependam do importação» mas que a COFAP continuará em atividades, para o bem do povo e do Brasil. Embora silenciosamente sobre o último escândalo que atingiu sua comissão, procurou o Sr. Hélio Braga desmentir na oportunidade as afirmações de que a COFAP tem lucros fabulosos com a venda de gêneros alimentícios à população. Foi infeliz, contudo, o coronel. Metendo os pés pelas mãos terminou por afirmar que a COFAP tem prejuízos e não lucros, esquecendo-se de mais das cifras publicadas no «Diário Oficial». Ainda levanta-se em consideração a conta de chegar do Sr. Hélio Braga é o caso de se perguntar: onde a COFAP meteu os lucros (uma cifra fabulosa) das vendas de produtos importados?

DEMITE-SE O GABINETE FINLANDÊS

HELSINKI, 4 (AFP) — O governo Koikonen entregou sua demissão ao Presidente da República da Finlândia, sr. Juho Paasilkivi.

JAGAN EM LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Oliver Lyttelton, Ministro das Colônias, recebeu ontem, o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro Ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular.

FAZEM GREVE DE FOME

GEORGETOWN, 4 (AFP) — Os membros do Partido Progressista Popular estão fazendo circular um panfleto anônimo convidando os 450.000 habitantes da colônia a manifestar-se contra a suspensão da constituição inundando a sede do governo da carta de protesto, boicotando os comerciantes brancos e abstenendo-se de beber «cachaça».

«Cinco dos chefes detidos, fazem greve de fome. Suas vidas correm perigo...» prossegue o texto.

COMÉRCIO COM A CHINA POPULAR

DJAKARTA, 4 (AFP) — A Indonésia decidiu vender borracha à República Popular da China, anunciou o sr. Sadjarno, Ministro da Agricultura da Indonésia.

Lutarão Unidos os Trabalhadores em Bebidas

Fala à IMPRENSA POPULAR Sobre as Reivindicações da Corporação o Sr. Waldemar Viana, Presidente do Sindicato dos Operários em Bebidas — Todos os Trabalhadores Precisam do Abono de Natal

Já há entendimentos verbais com a Brahma para a concessão de algumas das nossas reivindicações, como instalação de refectório nos locais de trabalho, pagamento do salário-insalubridade e até a instituição de um curso primário — disse-nos ontem o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas. Estes são alguns efeitos de nossa campanha reivindicatória, que travamos há algum tempo.

O CASO ANTÁRTICA

— Estamos ainda confeccionando os memoriais, para apresentar aos empregadores de nossas resoluções tomadas na última assembleia — prossegue Waldemar Viana. Esperamos ser atendidos em alguns casos. Em outros, como no caso da Companhia Antártica, não alimentamos ilusões de

um fácil entendimento. Como se sabe, essa companhia é das mais reacionárias e uma das que mais resistiu às nossas reivindicações.

A QUESTÃO DO ABONO

— Uma das mais sentidas reivindicações dos operários em bebidas — continua nosso entrevistado — é o Abono de Natal. Todos precisamos de um mês ou mais de salário no fim de ano, pois o que ganhamos mal dá para nossa subsistência. Com efeito, o custo da vida torna-se dia a dia mais elevado. O quilo de carne verde custa 25 cruzeiros; o arroz amarelo, 12,50; a banana, 25,80; a carne seca 28,00, etc. E o pior é que tudo continua aumentando de preço. Dessa forma, o abono de Natal é uma premente necessidade para todos os trabalhadores e, particularmente, para os de bebidas.

A BRAHMA CONCEDE

— Algumas companhias, como a Brahma — diz ainda Waldemar Viana — já concordam em dar um abono de um mês de salário todos os anos. Outras, porém, como a Antártica, não dão coisa alguma e, são capazes de todas as manobras. Ela, aliás, para conceder 100 cruzeiros, há alguns anos atrás, deu muito trabalho, e foi mesmo preciso muita luta.

Conclui o presidente do Sindicato: «Diante disso só resta aos operários em bebidas intensificar sua luta em torno do Sindicato a fim de quebrar a intransigência patronal e conseguir todas as reivindicações que pleiteiam. É uma luta dura, mas, se houver unidade e disposição dos trabalhadores, será vitoriosa».

Aguardam os Bancários a Resposta Patronal

ENTREGUE AOS PATRÕES O OFÍCIO EXPONDO AS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO — ESPERAM RESPOSTA ATÉ O DIA 6 — O ABONO DE NATAL

Os bancários fizeram anteontem a entrega ao Sindicato dos Bancos do memorial expondo as reivindicações da corporação acertadas na assembleia do João Caetano. A Diretoria do Sindicato dos Bancários no ofício que dirigiu aos patrões argumenta com a elevação contínua do custo de vida que anula, na prática, os aumentos que os trabalhadores conquistam. O ofício refere-se à participação dos empregados nos lucros das empresas, como um dos justos anseios dos bancários e dos trabalhadores em geral.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Sobre o desenvolvimento da campanha dos bancários por

aumento de salários, a nossa reportagem ouviu o Presidente do Sindicato, Sr. Luiz Perriaz, que nos declarou:

— Fizemos entrega aos em-

pregadores do nosso ofício expondo os resultados da assembleia que realizamos no Teatro João Caetano, isto é, as condições mínimas em que a Diretoria foi autorizada a firmar um acordo, que são: 40% sobre os salários resultantes do último acordo, com o máximo de Cr\$ 1.500,00 e o mínimo de Cr\$ 700,00 a serem concedidos indistintamente aos funcionários dos quadros de contabilidade, portu-

ria e outros, a partir de novembro de 1953; durante o prazo de vigência do acordo, os empregados recém-admitidos e os a serem admitidos não receberão salário inferior a Cr\$ 2.000,00; que no acordo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil S/A estará a ele obrigado. O Sindicato dos empregadores, de posse do nosso ofício, prometeu estudar as nossas reivindicações para,

posteriormente dar uma resposta. Esperamos que essa resposta seja dada até o dia 6 do corrente, quando finda o nosso último acordo.

ABONO DE NATAL

Em luta por aumento de salários, os bancários reivindicam, também, o Abono de

verões, não chega a corresponder a um mês de salário. Sobre o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados concedendo um mês de salário a todos os trabalhadores, a título de Abono de Natal, disse-nos o Presidente do Sindicato dos Bancários:



No clichê, o sr. Luiz Perriaz, presidente do Sindicato dos Bancários, quando falava ao repórter

Natal. Boa parte dos bancos já concede uma gratificação anual, havendo mesmo alguns que dão gratificações semestrais. Estas gratificações porém não são concedidas indistintamente a todos os empregados, e, na maioria das

— Dou meu inteiro apoio ao projeto. Sou favorável a todo e qualquer movimento que beneficie aos trabalhadores, qualquer que seja a categoria profissional. Tal projeto vem de encontro aos anseios de todos os que trabalham.

“Já Que Não Podemos Falar... Escrevemos”

E OS TRABALHADORES DESMASCARARAM A DEMAGOGIA DE JANGO

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Os trabalhadores de Recife entregaram ao sr. João Goulart, quando ele esteve em visita às usinas locais, uma carta em que diziam no início: «Já que fomos proibidos de falar, escrevemos...». Fizeram entrega também de um abaixo-assinado com centenas de assinaturas, solicitando imediatamente providências para a satisfação das suas reivindicações, entre as quais o pagamento dos salários atrasados e o direito ao repouso semanal remunerado, férias, liberdade sindical, etc.

O fato, porém, despertou geral indignação entre os presentes, tornando o ambiente desagradável para a permanência do Ministro do Trabalho, pois, notava facilmente que suas palavras não eram ouvidas com interesse e sim como simples tiradas demagógicas.

GOLPE CONTRA OS OPERÁRIOS

O sr. Jango Goulart estava falando aos trabalhadores, mas, em vez de abordar suas reivindicações, referia-se somente às equívocos do governo de Getúlio às «grandes coisas» que «faria» brevemente. Alguns dos trabalhadores presentes tentaram, então, falar, mas logo cessaram a palavra. Em vista disso, resolveram fazer a carta e o abaixo-assinado.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerzidos invisíveis. Pliases. Atende-se a domicílio. Entrega rápida. **TINTURARIA OLINDA** Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

A COMIDA NA «METALGRAFIA»

Escreve-nos o operário L. D. da Metalgráfrica Brasileira: «Pela primeira vez escrevo à IMPRENSA POPULAR. Não direi meu nome, aqui, porque tenho certeza que os patrões reacionários não botariam a rua. Eu, para ser correto, não gosto de cartas anônimas ou com iniciais, mas há momentos que de outra forma não é possível denunciar irregularidades de que somos vítimas.

Quero manifestar que precisamos, todos aqui, de um aumento de salário urgente. O que a gente ganha não dá para nada, nem para a condução. Muitas vezes tenho vindo a pé da Leopoldina, porque a «galtas», muito curta, só dava mesmo para a viagem de volta. Por isso, estou disposto a lutar etc.) todas minhas forças na campanha por aumento de salários que os companheiros resolveram iniciar na próxima assembleia do meu Sindicato.

Outra coisa que quero denunciar é a comida, servida aqui, que vai ficando cada vez pior. Há dias que não é possível se tragar a comida. tão ruim é. No entanto, seu preço

não diminui, mas, ao contrário, tende a aumentar, como já se comenta muito nesta empresa. E, como onde há fumaça há fogo, a gente já espera que o golpe seja dado a qualquer momento.

Orn, é fácil pensar no que representa mais um aumento de preço para nós, operários. Nossos salários são miseráveis, o custo da vida já está pela hora da morte, a gente não tem dinheiro nem para a passagem, como o meu caso, e ainda acham de botar comida mais cara, ou carne, arroz ou feijão. E mesmo de revoltar qualquer pessoa. Por isso, mais uma vez digo aos companheiros para lutar com decisão por um novo aumento de salários».

MARMORARIA S. CRISTOVAO

Na Marmoraria S. Cristovão, a maioria dos operários vive constantemente licenciada pelos IAPI. As condições de higiene no trabalho são as mais precárias imagináveis. Logo à entrada da oficina existe um enorme monte de lama, de mármore, exalando odor tremendamente fétido e além

Vida Sindical

MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro virá a realizar eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuários do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão do seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento de asunto do interesse da Federação e dos filiados.

FERROVIÁRIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 28 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, a primeira, encabeçada por Demisthoelides Batista e a segunda por Alvaro David.

REPRESENTANTES DOS PADEIROS NA FEDERAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pãoificação, Confeitaria, de Produtos de Cacao e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro, vai realizar eleições para representantes no Conselho da Federação da Alimentação. O Pleito se realizará nos dias 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do corrente. — Funcionará uma mesa coletora no Sindicato e outra ambulante que percorrerá os locais de trabalho.

SUSPENSAS AS ASSEMBLEIAS NOS CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, tendo em vista a decisão da Assembleia an-

terior que não aprovou o re- de verbas solicitado pela Diretoria, suspendeu a realização das assembleias. Essa situação vai perdurar até amanhã, quando terminará o mês das comemorações do Sindicato.

22º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Indústria Mercante comemorará o 22º aniversário de sua fundação em sessão solene a realizar-se no próximo dia 7, às 18 horas, à Avenida Rio Branco, 20, 11º andar.

O SINDICATO DOS RADIALISTAS AJUDA OS DESEMPREGADOS

Com o fechamento do Rádio Clube, dezenas de empregados daquela estabelecimento vêm passando privações, sem seu socorro veio o Sindicato dos Radialistas que retirou do seu fundo de reserva 30 mil cruzeiros, distribuídos entre os empregados da emissora carioca, a título de empréstimo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO
TEL: 48-1010 — SEDE: RUA S. CRISTOVAO, 509, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 8, alínea e) das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 48, de abril de 1952, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 6 do corrente, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais:

- 1.ª Mesa Coletora, na sede do Sindicato.
- 2.ª Mesa Coletora, itinerante.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 2.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1953.

ISAAC ROSA DE LIMA
Presidente

Anotações Ilegais Nas Carteiras Dos Marítimos

A Capitania dos Portos Está Distribuindo Um Requerimento — Verdadeira Armadilha Para a Aplicação do Decreto Fascista 9.070 — Uma Comissão de Marítimos Protesta em Nossa Redação — «Não Devemos Aceitar Qualquer Punição e Sim Exigir a Libertação dos Companheiros Presos»

— Estamos sendo vítimas de toda sorte de perseguições apesar do governo nos ter concedido as «garantias» para voltarmos ao trabalho — afirmaram ontem, em nossa redação, do monturo estado-novista, numerosos marinheiros e foguistas do Lóide.

REPELIR AS PERSEGUIÇÕES

MANOBRAS DA CAPITANIA

— «Mais de 1.400 cadernetas de marinheiros foram retidas pela Capitania dos Portos. O Sindicato dos Marinheiros pediu em ofício a devolução das cadernetas mas os armadores não se recusam a atendê-lo, dizendo que a devolução só será processada mediante o requerimento individual. O formulário deste requerimento é mais ou menos nos seguintes termos:

«O marinheiro, em virtude da última greve dos marinheiros que motivou o seu desembarque de acordo com a cláusula 8.a (oitava) e achando-se em poder desta Capitania a caderneta de inscrição pessoal, pelo exposto acima vem, respeitosamente, solicitar a V. Excia. que se digne em mandar entregar a referida caderneta para satisfazer a exigência do Lóide Brasileiro, ou que seja, para poder nos apresentar à referida empresa».

— Este requerimento, prosseguiram os marinheiros, não passa de uma armadilha da Capitania, que para satisfazer as exigências do Lóide — coloca nas cadernetas o seguinte carimbo:

«De acordo com o parágrafo 2º do artigo 452, do regulamento da Capitania dos Portos, é desembarcado nesta data por incidir no disposto do artigo 10 do decreto-lei n.º 9.070, de 15-3-1946».

Como se vê, realmente o tal requerimento é uma armadilha da Capitania, que

— Não devemos de forma alguma — prosseguiram os marinheiros da comissão — concordar com as exigências do Lóide. A greve é um direito constitucional e dela não podemos nos utilizar para forçar o governo e os armadores a um acordo por eles mesmos proposto e assinado. Não combatemos crime algum. Cometemos, sim, o governo, ao rasgar a Constituição, tentando anular o direito de greve com a aplicação de decretos caducos.

E para finalizar fizeram questão de lançar seu protesto contra o processo com que o governo procura punir os membros do Comando de Greve:

— Este processo, com base na famigerada Lei de Segurança, não atinge apenas nossos companheiros presos, mas a todos os trabalhadores. Ainda, quando por exemplo os donos de empresas aéreas se mostrarem absolutamente intransigentes e seus empregados se utilizarem da greve como arma capaz de derrotá-los, o governo, já tendo o precedente, há de querer intervir na greve e processar seus líderes. Não podemos permitir que este precedente exista. Por isso lançamos um apelo a todos os trabalhadores que queiram pela iminência imediata do processo-farsa forjado contra os líderes do Comando de Greve. Fazendo isso, estarão defendendo o direito de greve, estarão contribuindo para o exto de suas próprias lutas por melhores condições de vida.

OUTRA MARMORARIA

Outro marmorista enviou a denúncia abaixo.

«Esteve dias atrás aqui na marmoraria «Manoel de Oliveira», situada à Rua da Assunção, 253, em Botafogo, um fiscal do Ministério do Trabalho, uma elegante senhora, por sinal. E pelo jeito nada viu de que aqui existe de ruim. Vou citar apenas uns poucos fatos para que se veja qual o verdadeiro caráter desta «fiscalização»: Não temos refectório e comemos de qualquer jeito. Há um «projeto» de vestuário: quatro tóbas largas pregadas em forma de um calceote em pé, com uma cobertura. E não temos também material de proteção para o nosso trabalho. E quando serramos o mármore, não raro somos atingidos pelas partículas que se desprendem. Nada disso viu a Fiscalização do Ministério do Trabalho».

SEGURO social

Alberto Carmo

O PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA NA REPÚBLICA POPULAR DA HUNGRIA

— III —

Foram criadas diversas universidades sanitárias, em língua rumena e uma em magiar, esta na região de concentração da minoria húngara, na Transilvânia, para a preparação e formação de quadros sanitários. Antes de 1944 havia, em toda a Rumânia, apenas cinco faculdades de medicina. Hoje existem vinte, completamente aparelhadas e equipadas. Foi criado, também, destinado aos médicos, o Instituto de Especialização, onde cada um encontra todas as facilidades para se especializar naquilo que é do seu agrado e de sua vontade. Para os quadros auxiliares sanitários criou-se uma escola, com cursos de duração de quatro anos que lhes permite capacitarem-se perfeitamente para sua função de auxiliares especializados dos médicos. Além disso há os cursos para os médicos sanitários auxiliares. Foi criado um Conselho Científico com departamentos por especialidades médicas.

A organização científica é assegurada pela Academia de Ciência da Rumânia e pelo Ministério da Saúde. A Academia foi organizada em 1944, sob os moldes soviéticos, e divide-se em seis departamentos científicos, entre eles o Departamento Médico. Funcionam, atualmente, os seguintes: endocrinologia — viruslogia — fisiologia e neurologia, devendo-se em breve ser instalada a de terapêutica.

Tudo o trabalho é feito de acordo com um plano previamente estudado, discutido amplamente e estabelecido, todos os anos, em colaboração com o Ministério da Saúde Pública. O trabalho é coletivo. Não há nada individual. Todo ele é feito de acordo com o sistema soviético de trabalho coletivo.

A orientação ideológica, atualmente é feita de acordo com os métodos e o sistema de Pavlov. Desde 1930 até 1944, Dr. Maniescu vinha estudando e tentando introduzir, na Rumânia, o sistema de Pavlov, mas sempre sem sucesso. Só a República Popular permitiu o Dr. Maniescu, emérito de neurologia, desenvolver na Rumânia o sistema e os métodos pavlovianos.

Sobre a importância dos métodos e sistema da Pavlov falarão melhor do que nós, os médicos brasileiros que estiveram recentemente no Congresso Médico de Viena e que fizeram uma demorada e estudiosa visita à União Soviética. O Dr. S. Pires, médico da Previdência Social poderia falar e escrever, com a competência que tem, alguma coisa sobre o assunto.

Todos os medicamentos, fórmulas médicas, aparelhamentos etc. usados na Rumânia são totalmente produzidos no país e em quantidade suficiente para atender às necessidades e ao consumo. Antes da libertação tudo era importado e os preços eram proibitivos, ficando o povo a mercê dos exploradores que nós conhecemos muito bem ainda hoje. Hoje, graças à ajuda da União Soviética, e os dirigentes rumenos não o negam nunca, ao contrário, realçam sempre a valiosa e desinteressada ajuda dada pela União Soviética em todos os setores da vida pública da Rumânia, hoje, diziamos, graças à ajuda que receberam, desde grande país socialista, em técnicos, máquinas, experiências, fórmulas, cursos, estágios etc., pode o governo Popular da Rumânia dar aos trabalhadores e ao povo meios de defesa de sua saúde.

(continua amanhã)

Surpreendentemente a Escócia Empatou com o País de Gales Por 3 x 3

CHEGARÁ DIA 18 O INTERNACIONAL — O Internacional, que enfrentará o Flamengo no dia 19, em substituição ao San Lorenzo que, como já noticiamos não mais virá a esta capital, chegará ao Rio a 18.

DIRIGENTES DA C.B.D. EM AGULHAS NEGRAS

**ESCOCIA — 3
PAÍS DE
GALES — 3**

GLASGOW, 4 (I. P.) — Jogando hoje contra a seleção do País de Gales, o selecionado escocês, mesmo atuando em seu reduto, empatou surpreendentemente pelo escorço de 3 x 3.

O jogo valeu duplamente para a Copa do Mundo e o Campeonato Britânico.

SERÃO FEITAS OBSERVAÇÕES NA FUTURA CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL — EMBARQUE NA PRÓXIMA SEMANA

A C. B. D. começa agora, depois de algumas críticas, a mover-se no sentido de tomar providências concernentes à participação do Brasil na Copa do Mundo.

Sabe-se que o técnico deverá ser conhecido muito antes do dia 31 de janeiro.

O mesmo verificar-se-á em relação aos jogadores, cuja convocação oficial deverá ser feita por esses dias.

REPOUSO EM AGULHAS NEGRAS

Como IMPRENSA POPULAR já divulgou, o repouso dos jogadores convocados para a seleção nacional será em Agulhas Negras, ótimo local para repouso.

VALENZUELA REELEITO

Em sua última reunião, os representantes das entidades filiadas à Confederação Sul-Americana de Futebol reelegeram o desportista chileno Luis Valenzuela para a presidência da suprema entidade do esporte bretão neste continente.

FLUMINENSE NA GRÃ-BRETANHA

Confirmando o que antecipamos há tempos, o Fluminense atuará mesmo na Grã-Bretanha no próximo ano. Confirmando o que antecipamos há tempos, o Fluminense atuará mesmo na Grã-Bretanha no próximo ano.

Os entendimentos estão praticamente concluídos, sendo que o intermediário foi o dirigente tricolor Hugo Fracalossi, que se encontra atualmente em Londres.

Será assim o Fluminense o primeiro clube brasileiro a atuar em gramados britânicos.



Atacantes vascoinos, desses Chico e o único que no momento não pertence ao quadro titular

RETORNARAM MANECA E HAROLDO

ENQUANTO O MEIA REVEZOU-SE COM VAVA, O ZAGUEIRO TROCOU DE POSIÇÃO COM BELINI — NOVIDADES NO COLETIVO DO VASCO E UM EMPATE DE 2 A 2

Sob as vistas do técnico Flavio Costa ensaiaram ontem, coletivamente, no estádio de São Januário, os craques vascoinos, titulares e reservas. A grande novidade da prática foi o retorno de Maneca. O excelente meia ba-

no exercitou-se um tempo entre os titulares e outro entre os reservas, demonstrando boas condições físicas, pois nada sentiu de anormal. Haroldo, que esteve ausente do quadro no encontro com o Bonsucesso, também voltou a

ensaiar, formando um tempo a zaga com o veterano Augusto, enquanto Belini era mandado descansar. Danilo praticou o tempo integral.

QUADROS E TENTOS

O coletivo teve a duração de 70 minutos, divididos em dois tempos de 35 minutos cada. Ao ser encerrado o placard assinalava a contagem de 2x2. Os tentos foram de autoria de Sabará e Vava, para os titulares, e de Ipo-

juán e Hélio, para os suplentes.

As equipes estavam assim formadas:

TITULARES: Osvaldo (Ernani); Augusto e Belini (Haroldo); Eli (Mirim), Danilo e Jorge (Alfredo); Sabará, Vava (Maneca), Alvinho, Pinga e Ademir.

SUPLENTE: Ernani (Carlos Alberto); Conceição e Elias; Amari, Osvaldo II (Adriano) e Beto; Hélio (Pedro Bala), Maneca (Nelsoninho), Vadinho, Ipojuca (Ninho) e Chico (Djair).

AUSENTE CHAMORRO

TREINOU O FLAMENGO PARA O JOGO COM A PORTUGUESA

Tendo em vista o jogo com a Portuguesa, o Flamengo realizou ontem a tarde o primeiro treino de conjunto da semana.

Os titulares venceram os aspirantes por 4x1, tentos de Betez (2), Odilon e Joel, enquanto Hamilton marcou para os aspirantes.

Os quadros treinaram assim:

TITULARES: Garcia (Seixas); Marinho e Pavao; Seruiz, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Indio (Odilon), Betez e Esquerdinha.

ASPIRANTES: Garcia (Armando); Tiao e Jorge; Tomires, Walter, Osi, Paulinho, Djama, Odilon (Rodolfo), Santos e Hamilton.

Esteve ausente da prática o arqueiro Chamorro.

OFERECE-SE — Bombeiro hidráulico e gasta, com bastante prática do serviço para trabalhar em obras ou a domicilio, a dia ou por percentagem. Tratar com sr. Viana, pelo telefone 22-3070. Deixar recado.

BONITA VITÓRIA DO E. C. VASCO

O E.C. Vasco, de Engenho de Dentro, abateu domingo último mais um forte esquadro de seu A. B. Rio, o Cometa F.C., impondo-lhe o escore de 3 tentos contra um, após 90 minutos de movimentada peleja.

ÓTIMA APRESENTAÇÃO

Apesar de desfalcados de

quatro de seus melhores elementos, o Vasco exibiu uma forma primorosa. Constatando em suas linhas, com uma defesa segura e uma vanguarda penetrante, conseguiu quebrar a resistência dos defensores do Cometa, que se bateram valorosamente.

OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes formações:

E.C. VASCO: Ceci; Julião e Cardeal; Nivio, Louro e Oscarino; Jorge, Neco, Zizinho, Djama e Pedrinho.

COMETA F.C.: Ney; Matola e Dado; Darcy, Tiao e Italo; 229, Tutu, Hamilton, Lira e Chita.

ATILHEIROS: Para o Vasco: Jorge (2) e Pedrinho (1). O tento de honra dos visitantes foi assinalado por Hamilton.

Na preliminar, travada entre as equipes aspirantes, registrou-se um empate de três tentos.

VOLTOU BIBI

Completo o Bonsucesso para o jogo com o Fluminense — O treino de ontem

Na Av. Teixeira de Castro treinou em conjunto ontem o Bonsucesso. O coletivo, que foi o primeiro da semana, terminou com a vitória de 3 x 2 para os titulares, gols de Simões (2) e Soca. Para os suplentes marcaram Zezé e Valdo.

As duas equipes obedeceram às seguintes constituições:

TITULARES: Ari, Bibi e Mauro; Urubatan, Dele e Serafini; Lino, Moreira, Simões, Soca e Bené.

SUPLENTE: Pompeia, Walfrido e Gonçalo; Valdemar, Hato e Edson; Nicola, Vovó, Valdo, Jorginho e Tomaz.

Os rubro-anís darão combate domingo ao quadro do Fluminense, lá mesmo em Teixeira de Castro, daí porque os leopoldinenses estão entregues a severos treinamentos, esperando colher um resultado compensador frente ao líder.



Didi, que marcou o único tanto do elenco de ontem

EXERCITOU-SE O FLUMINENSE

Com Veludo e Robson, os titulares venceram os reservas por 1 x 0 — Didi marcou o gol

Os tricolores realizaram ontem pela manhã em Alvorada, Chaves o primeiro coletivo da semana para o embate com o Bonsucesso.

Foi um treino movimentado. Os titulares venceram por um tento a zero, gol de Didi.

Robson, não obtendo licença na repartição pública onde trabalha, esteve au-

sente da prática, sendo substituído por Ivo.

Também Veludo não participou do coletivo, mas jogará domingo.

Os quadros treinaram assim:

TITULARES: Jairo; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Ivo, Marinho, Didi e Quincas.

RESERVAS: Adalberto;

Ivan e René; Vitor, Sebastião e Laizete; Paraguará, Milton, Jair III, Osvaldo e Pietra.

O treino teve a duração de 90 minutos.

GELADEIRA

★ **CONSERVA-SE**

★ **REFORMA-SE**

★ **PINTA-SE À DUCA**

CHAME 28-9582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA



DÉLIO NEVES PARA DIRIGIR O SELECIONADO BAIANO

Seria o técnico convidado na impossibilidade de se contar com Nilton Cardoso

Há tempos os dirigentes do futebol da «Boa Terra» tornaram pública a intenção de

convidar o jovem técnico Nilton Cardoso para treinar a seleção baiana que intervirá

nos jogos em disputa do campeonato brasileiro de futebol, há pouco iniciado e já em pleno desenvolvimento.

Ao que parece os baianos não poderão concretizar o seu intento. Surgiram as primeiras dificuldades e, sem poderem perder mais tempo, pois a primeira eliminatoria está bem próxima, os membros da «Boa Terra» estão de olhos voltados para Délio Neves, agora interinamente livre de qualquer compromisso com clube ou de natureza esportiva.

EXCURSIONARA À PORTUGUESA

A Portuguesa também excursionará, tão logo termine o campeonato da cidade.

Três os lusos no interior do país, sendo possível também uma temporada em países da América do Sul.

As negociações já foram iniciadas.

JOALHERIA PASCHOAL JOIAS E RELÓGIOS. Os melhores preços e assistência especializada. Av. Rio Branco, 114.



Zezinho ainda ausente do quadro vice-líder apa rece ao lado de Garrincha, Santos e Vinicius

Em Ação os Botafoguenses

HOJE O «APRONGO» PARA O EMBATE COM O AMERICA — DINO E ARIOSTO DISPUTANDO A VAGA DE JAIME

Agora na vice-liderança do campeonato, o Botafogo tem sob os ombros uma grande responsabilidade perante a sua torcida: não perder mais

pontos. Para tanto os alvinegros precisam manter a mesma perfeição a forma técnica e física, fatores essenciais a qualquer equipe que

almeja conquistar vitórias e títulos.

HOJE, O «APRONGO»

Obedecendo ao plano normal de treinamento traçado para os seus pupilos, o técnico Gentil Cardoso rouará hoje os seus jogadores submetendo-os ao coletivo da semana.

Da prática não participará o diabinho Jaime, fortemente

atingido no prélio com o Flamengo no último domingo. Dino e Ariosto estão cotados para substituí-lo, devendo, em consequência, Carvilio retornar a meia direita.

Os demais titulares deverão estar a postos, e a equipe obedecerá a seguinte formação:

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Carvilio, Geninho, Dino (ou Ariosto), Carvilio e Vinicius.

Ferreira Participou do Treino

MUITAS SUBSTITUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO COLETIVO DOS RUBROS — RUBENS ATUOU NA INTERMEDIÁRIA E NO ATAQUE



Os rubros fizeram ontem em Campos Sales o primeiro treino de conjunto para o embate de domingo com o Botafogo.

Agradou o coletivo, já que foi bem movimentado, tendo o técnico Oto Glória exigido ação e combatividade dos jogadores.

VITÓRIA AMPLA DOS TITULARES

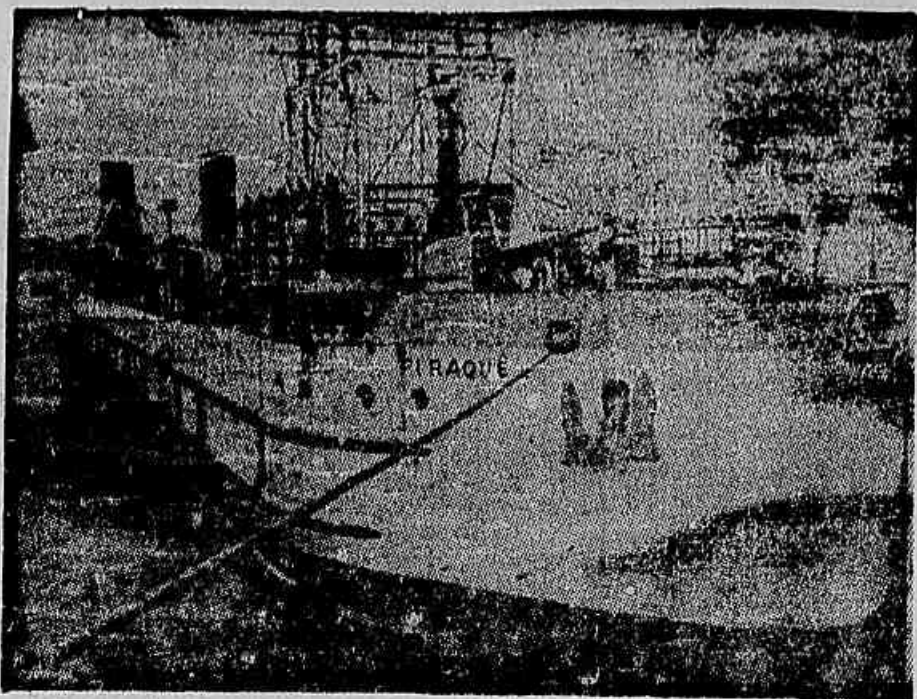
Os titulares, bem articulados, impuseram-se aos suplentes por 6x2. Marcaram Wassil (2), Leonidas (2), João Carlos e Rubens. Maneco e Camelinho assinalaram os gols dos reservas.

Os quadros treinaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Julião (Luis Carlos); Cacá e Omar; Rubens (Agnelo), Oswaldinho e Ivan (Hélio); Wassil, Jorginho (Rubens), Leonidas, João Carlos e Ferreira.

RESERVAS: Osi (Walter); Joel e Edson; Rômulo, Agnelo (Oto) e Hélio (Argemiro); Ivo (Camelinho), Maneco, Guilherme, Mauri e Rômelo.

Rádios e Televisões, consentam-se com garantia. Telefonar para 48-2961 e chamar AURINO.



Quê o que resta da usina de «Piraquê». Sua capacidade inicial era de 50.000 kws, mas agora está reduzida à metade. Seus geradores, já cansados, produzem cada vez menos eletricidade e um esforço maior redundará sempre em incêndios em suas caldeiras

ENTUSIASTICA PREPARAÇÃO DO COMÍCIO DA ESPLANADA

A MANIFESTAÇÃO DO POVO CARIOCA CONTRA A CARESTIA E O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA VEM SENDO CUIDADOSAMENTE PREPARADA PELA COMISSÃO ORGANIZADORA — DOIS MILHÕES DE VOLANTES CHAMARÃO O POVO AO COMÍCIO — TRABALHADORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS IRÃO INCORPORADOS A ESPLANADA NO PRÓXIMO DIA 12.

Dois milhões de volantes, milhares de cartazes, faixas e murais estão sendo confeccionados pela comissão organizadora do comício contra a carestia e o racionamento da energia elétrica, para a propaganda da grandiosa manifestação do povo carioca, no próximo dia 12 do corrente, na Esplanada do Castelo. Outras informações colhidas na sede da comissão organizadora do comício asseguram de igual modo que às vésperas do «meeting» uma frota de automóveis munida de alto-falantes percorrerá o Distrito e fardando a população a participar ativamente da luta contra a carestia da vida e o racionamento de energia elétrica.

grande maioria das organizações sindicais que aderiu ao comício vem realizando semanalmente reuniões das comissões eleitas em assembleias para o combate à carestia e ao racionamento. Nos Sindicatos dos trabalhadores em carris urbanos e bebidas os trabalhos das comissões de empresa vêm sendo efetuados quase diariamente com a realização de palestras e debates nos locais de trabalho.

do ativamente na preparação do comício da Esplanada. Ezenas de comissões do bairro estão percorrendo os Ministérios e autarquias efetuando a propaganda da manifestação contra a carestia e o racionamento enquanto nos próprios locais de trabalho surgem comissões pró-comício. Até ontem — colhemos

na UNSP — já foram organizadas aproximadamente 30 comissões nos locais de trabalho de apoio ao comício. Por sua vez, os bairros de Estradas de Rodagem estão organizando uma comissão geral contra a carestia para o comparecimento em massa ao comício.

ENTUSIASTICO TRABALHO DA A.F.D.F.

A Associação Feminina do Distrito Federal através de suas dezenas de filiais vem capacitando os trabalhos das mulheres em preparação ao comício contra a carestia e o racionamento. Numerosos comandos de propaganda e grupos de finanças partindo da A.F.D.F. percorrem a cidade, particularmente, os bairros residenciais. Juntamente com a Associação Feminina, a diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e a UNES participam dos trabalhos que estão antecendo à realização do comício-monstro contra a carestia e o racionamento.

APOIO AO FUNCIONALISMO

As diversas seções da União Nacional dos Servidores Públicos (Departamento do Distrito Federal) vêm trabalhando

Com o apoio da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal e dos sindicatos dos trabalhadores têxteis, alfaiates, hotelheiros, sapateiros, marmoristas, em carris, moinhos, açúcar, etc., o comício contra a carestia e o racionamento marcha para o mais completo êxito. A

Crime Premeditado Da Light o Racionamento

UMA DÁS PROVAS IRREFUTÁVEIS É O CASO DA USINA DE RESERVA QUE A LIGHT SE RECUSOU A MANTER PARA CASOS DE EMERGÊNCIA — SABIA A DIREÇÃO DA EMPRESA QUE SUA RESERVA DE PRODUÇÃO ESGOTAR-SE-IA EM 1960 — A USINA DE «PIRAQUÊ», UM VERDADEIRO FRACASSO — O GOVERNO E LIGHT CONVIVENTES NO CRIME

As imposições da Light, através da Comissão de Energia Elétrica, tornam-se, dia a dia, mais drásticas, sofrendo o consumo industrial, já contingenciado, uma nova redução de 30%, além dos cortes de circuitos, criminosamente efetuados nas horas de expediente das fábricas.

DESCULPAS QUE NÃO CONVENCEM

Com razão um deputado declarou na Câmara que a Light, desde 1949, não faz outra coisa senão fornecer explicações e desculpas em vez de eletricidade. Mas essa autodefesa, criminologicamente apoiada por Vargas, encontra um ambiente de desconfiança do público, bem próximo da hostilidade, porque os transtornos e prejuízos causados à população elevam-se a bilhões de cruzeiros.

A estiação é uma boa desculpa. Mas mesmo que 1953 fosse um ano de abundantes precipitações, mesmo que o Paraíba estivesse transbordando e a represa de Itaipu alcançando a cota máxima, o panorama não ofereceria modificação substancial. E que o que existe, e é denunciado a todo instante, é o déficit de produção. O consumo ultrapassou desde vários anos, a potência do sistema Rio, o mesmo acontecendo em São Paulo. E o mais grave é que a direção da empresa sabia que suas reservas de produção iam esgotar-se por volta de 1950. E se não agiu para evitar uma crise, foi em obediência a planos prede-

terminados para liquidar a indústria nacional.

USINA DE RESERVA NÃO HA

Exige o Código de Águas e Energia Elétrica que toda companhia geradora de eletricidade, responsável pelo fornecimento de uma grande cidade, mantenha sempre uma usina de reserva, geralmente, térmica, para que possa atender às necessidades mais prementes dos consumidores no caso de qualquer interrupção das usinas básicas. A Light, por força do contrato, obrigou-se a manter uma usina térmica de reserva, mas por conta própria, logo fariu ao compromisso. Em 1913 (há 40 anos atrás) possuía a Light uma usina de reserva situada à Avenida Francisco Bicalho, cuja potência era de 20.000 quilowatts, suficiente, à época, para atender pelo menos à iluminação pública. Em 1925, em vez de aumentar, a empresa reduziu essa potência à metade, transferindo os outros 10.000 kws. para S. Paulo. Acumulada com a fiscalização federal, em flagrante desprezo às suas obrigações contratuais, a Light resolveu abandonar por completo a referida usina, em 1926, denunciando esta confirmada pelo sr. Eugênio d'Alessandro, antigo servidor da empresa, em carta dirigida a vários jornais desta Capital.

Sómente quando se impôs o problema do racionamento de energia é que o truste se lembrou de sua abandonada usina térmica. A essa altura sua produção era quase zero, razão pela qual

comprou a usina geradora flutuante, de propriedade da Puerto Rico Water Resource Authority, para trabalhar em paralelo com as suas usinas básicas. É a «Piraquê», em torno da qual a Light fez grande alarde, mas que devido ao uso demasiado,

apenas pode fornecer metade da sua produção inicial. O déficit, portanto, permanece e se agrava, sendo o descaso pelo problema da usina de reserva mais um crime do qual nem a Light nem o governo se podem eximir.

Racionamento Por Tempo Indeterminado

Ei o que pretende a Light — O «dossier» pleiteando a medida será remetido ao CNAEE dentro em breve e o Presidente da Comissão de Racionamento já declara ser favorável a mais essa manobra do truste

Annuncia o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que os cortes de circuito, ainda no decorrer desta semana, continuarão suspensos, devido a estar a vazão do Rio Paraíba em ascensão. No reunião de ontem do CNAEE informou o coronel Miguel Magaldi que essa situação não poderá durar por muito tempo, afirmando ser quase certo que as condições serão modificadas quando voltar a baixar novamente a vazão do Paraíba. Essa afirmativa do presidente da Comissão de Racionamento foi feita sob a argumentação de que não poderá chover eternamente nas cabeceiras daquele rio, e desde que haja estímulos os cortes voltarão a ser executados.

RACIONAMENTO POR PRAZO INDETERMINADO

Quanto ao racionamento de eletricidade, informou o coronel Magaldi que a Light deverá enviar dentro de poucos dias ao Conselho, um «dossier» completo, no qual esboçará a prorrogação do racionamento até 1954. O pedido deverá ser apreciado, e como sempre aprovado, pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica, adiantando o coronel Magaldi que se o mesmo for feito será levado na devida consideração. Falando em seu próprio nome, em entrevista anteriormente concedida à imprensa, o coronel Magaldi declarou-se de acordo com a Light, isto é, com a prorrogação do racionamento até 1954. Isto equivaleria a uma vigência das restrições impostas pela Light ao consumo de eletricidade, por prazo indeterminado, e que resultaria, evidentemente, numa ameaça ainda mais séria para o estrangulamento da indústria nacional.



Motoneiros e condutores da 1.ª Seção da Light, quando falavam à reportagem, responsabilizando Jango pela demissão de seu companheiro

DEPOIS QUE JANGO PROMETEU QUE NÃO HAVERIA DEMISSÕES

Demitido o Operário Pelo Crime De Exigir Aumento de Salário

EXIGEM OS TRABALHADORES A READMISSÃO DO SEU COMPANHEIRO — PROTESTO CONTRA A LIGHT E A TRAIÇÃO DE JANGO

Ontem, cerca das 15 horas no portão da 1.ª Seção do Tráfego na Praça da Bandeira, motoneiros, condutores e fiscais da Light fizeram um violento protesto contra a demissão do motoneiro José dos Santos, chefe 7.112, delegado sindical na empresa e querido por todos seus companheiros.

A medida da Light, que deixa o trabalhador ao desemprego com cinco filhos e a esposa doente desde fevereiro do corrente ano é

verdadeiramente arbitrária. O motivo da dispensa foi ter José dos Santos, na recente luta dos trabalhadores da Light, proposto em

numa assembleia do Sindicato, prometer que ninguém seria dispensado.

— A dispensa de nosso companheiro — disse o motoneiro José Soares apolado por dezenas de companheiros — vem mostrar que as palavras do sr. Jango Goulart não passavam de demagogia. E contra isso protestamos.

PROTESTO CONTRA JANGO

Falando à nossa reportagem dezenas de motoneiros, condutores e fiscais responsabilizaram o demagogo Jango Goulart pela dispensa de seu companheiro.

EXIGEM A VOLTA

Justamente indignados contra a arbitrária medida da empresa, motoneiros e condutores foram ao seu Sindicato protestar. Exigiram os trabalhadores que a diretoria da entidade envie um telegrama de protesto a Jango exigindo que este cumpra sua palavra mandando readmitir o motoneiro dispensado.

Disseram-nos os trabalhadores, que ao terminar a última campanha por aumento de salários, uma das cláusulas do acordo que seu Sindicato assinou com a Light e o Ministério do Trabalho foi a de que nenhum operário seria punido ou dispensado por ter participado da campanha. O sr. Jango Goulart, que esteve



A Comissão promotora do piquenique, tendo à frente o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, fazendo declarações à nossa reportagem

O DÓLAR VAI PARA AS NUUVENS: CHEGOU ONTEM A 170 CRUZEIROS

O governo-agiota recebeu além do preço oficial do dólar mais 145 cruzeiros — O Ministério da Fazenda decreta um imposto ilegal sobre as mercadorias importadas — As disponibilidades para os leilões de hoje e amanhã

No leilão de divisas realizado ontem, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o dólar atingiu, na quinta categoria, uma cotação de cerca de 170 cruzeiros. O governo-agiota recebeu além do preço oficial do dólar (158,82) mais 145 cruzeiros por unidade. Somando-se os tem-se 161 cruzeiros. Acrescidos da taxa oficial de 8,5% para importação, totalizam até mesmo mais de 170 cruzeiros.

ros. Com esse ágio foram arrematados 5 certificados de 1.000 dólares da 5ª categoria, pelo corretor Bessa. Os quatro certificados restantes tiveram ágio de 128 cruzeiros.

No leilão de ontem foram arrematados 990 mil dólares americanos, 1 milhão e 480 mil coréas dinamarquesas, 600 mil dólares do convênio com o Uruguai e 17.400 libras islandesas.

Os seis certificados de 10 mil dólares dos Estados Unidos (primeira categoria) foram arrematados por preço até de 34,22 cruzeiros. Na segunda categoria o dólar foi a 54 cruzeiros, na terceira categoria a 77,72 e na quarta a Cr\$ 80,82.

As 525.000 coroas dinamarquesas para a importação de bacalhau foram vendidas a 4 cruzeiros, quando seu preço oficial é de Cr\$ 2,50. Nas outras categorias a coroa foi vendida pelo seguinte preço: 2ª — 5,50; terceira — 6,50; 4ª — 6,30; na quinta categoria passou de 4 vezes o preço oficial, tendo uma cotação de 11 cruzeiros.

Houve pouco interesse pelas libras islandesas para importação de bacalhau. Os importadores chegaram à conclusão de que não compensa comprar por esse preço. Somente 3 lotes de segunda categoria, no total de 5.400 libras foram arrematadas, atingindo o preço de 87,60 cruzeiros.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil instituiu hoje serão arrematadas as seguintes disponibilidades no leilão de hoje:

Dólares-convênio sobre a Alemanha, dois milhões (para a praça do Rio de Janeiro); sobre a Austrália, 400 mil (120 mil para o Rio); sobre a Finlândia, 1 milhão (30% para o Rio); sobre a Holanda, 500.000 (30% para o Rio) e sobre a Iugoslávia, 2 milhões (30% para o Rio).

Para sexta-feira, foram tribuídas as seguintes disponibilidades cambiais:

Dólares chilenos, 300.000; japoneses, 5 milhões; noruegueses, 1.500.000 e sobre a Polónia, 600.000. A distribuição pelas 10 praças obedece às percentagens já conhecidas, cabendo 30% ao Rio e 30% a São Paulo.

O governo através da Instrução 74 da Superintendência da Moeda e do Crédito fixou uma taxa mínima para os ágios das diversas categorias, tornando mais claro o caráter de imposto cobrado sobre o preço das mercadorias a ser importadas. Os mínimos para a aquisição de dólares da 1.ª categoria é de 10 cruzeiros, da 2.ª 12 cruzeiros, da 3.ª 15 cruzeiros, da 4.ª 20 cruzeiros e da 5.ª 50 cruzeiros.

Criando essas taxas obrigatórias o governo criou um novo e pesadíssimo imposto, que será pago pelo consumidor das mercadorias importadas, importou ilegal, pois nem foi ouvido o Poder Legislativo a que é obrigado pela Constituição.

PRIMARÁ PELA BOA ORGANIZAÇÃO o Piquenique do Dia 8 em Charitas

Na encantadora praia niteroiense o churrasco no Movimento Carioca Pela Paz — Banhos, jogos e bailes — Declarações da Comissão Promotora à nossa reportagem

— Todos poderão deliciar-se com um suculento churrasco, banhos de mar, jogos, bailes e muitas outras coisas no próximo dia 8 de novembro, na Praia de Charitas (Niterói) — foi o que declararam ontem, em nossa redação, os membros da Comissão Promotora do Churrasco, patrocinado pelo Movimento Carioca Pela Paz.

Incorporados, os quatro membros daquela comissão, tendo à frente o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, acrescentaram:

CHURRASCO A GAUCHA

— Um ponto de atração será o torneio amistoso de pequenas equipes, em disputa de taça e medalhas da Paz, a cargo do animador desportista Felisberto. A tarde, serão realizadas novas partidas e um «show», com o humorista Milton Queiroz, o conhecido

até as 17 horas. O advogado Geraldo de Oliveira tomou a palavra.

— Estamos preparando um concurso de rainhas e durante a festa haverá um desfile das candidatas. Ninguém passará fome, porque haverá muitas barrquinhas vendendo coqueiros-quentes e muitas outras coisas apetitosas.

Lauro Melo — outro membro da Comissão promotora — foi quem falou por último frisando que a festa será um modelo de organização e que novas notícias surgirão a respeito desse animado piquenique.

Repetem-se Criminosos “Acidentes” em Meio aos Exercícios de Guerra

Atingido em Gerició por uma granada, um avião em pleno vôo — Será submetido a uma delicada intervenção cirúrgica o piloto — Sobressaltada a população da Ilha do Governador com as operações militares de «ocupação»

A todos que tomaram conhecimento, ontem, impressionou e revoltou o acidente verificado com um avião «Fairchild», pilotado pelo cadete paracetano Bolívar Barreiro Paredes, atingido em pleno vôo por uma granada em consequência dos exercícios de guerra em Gerició, com emprego de morteiros e canhões.

Por outro lado, ontem pela manhã, unidades da polícia militar, simulando a hipótese de uma guerra entre Brasil e um país estrangeiro, desembarcaram na Ilha do Governador, e ocuparam de armas

em punho as estações de energia elétrica, caixa d'água, depósitos de combustíveis, a estação telefônica, a ponte do Galeão, e até mesmo os bondes. Toda a população da Ilha, ante as exhibições belicistas, viveu momentos de angustiosa expectativa.

FERIDO O PILOTO

O cadete Bolívar Barreiros, durante as manobras de Gerició, quando se preparava para descer no Campo dos Afonsos, a 800 pés de altura,

teve seu avião atingido por uma granada. O piloto ferido, com serenidade, conseguiu desviar-se das ferragens do seu aparelho, lançando-se de pára-quedas. No Hospital da Aeronáutica, o cadete será submetido a delicada intervenção cirúrgica em virtude dos ferimentos produzidos nos estímulos da granada. Segundo ficou apurado, o piloto só se salvou graças à granada ter alcançado a cauda do avião. Se a granada tivesse atingido um pouco mais acima, o cadete teria sido despedaçado.

ção Física do Colégio Batista, Sr. José Regenal, que disse não saber qual o motivo de seu suicídio.

MORTO PELO TREM

Carlos Augusto, residente à Rua Itamarati, 110, em Cascadura, filho de José Augusto de Andrade Nunes ganhou uma bola num concurso popular e com ela brincava perto de estrada de ferro. Em dado momento a bola caiu entre os trilhos e o garoto correu para apanhá-la. Justamente nessa ocasião surgiu o trem prefixo UA-66, que se destinava à cidade, conduzido pelo maquinista G. Vais, que colheu em cheio o menor causando-lhe morte instantânea. O corpo da criança foi removido para o Instituto Médico Legal.

ATINGIDO O OPERARIO PELOS DESTROÇOS DA MINA

O cavaleiro Alívio Machado, de 32 anos, solteiro, residente na Rua Antonio, 22, em Caxias, e empregado da Cia. Pedreira Iris, de Alécio Camber, trabalhava em serviços de sua especialidade na pedreira da Rua Tomás Leoni, no lado da Rádio Jornal do Brasil, na Estrada Vicente de Carvalho, quando, ao ser expulso da mina, foi atingido por diversos fragmentos de pedra. Sofreu fratura do braço esquerdo e vazamento do olho direito.

Aconteceu na CIDADE

CAIU DO TREM E MORREU

Um passageiro que viajava ontem como «pingente» do trem UM-18 caiu da composição e morreu. Está recolhido ao Instituto Médico Legal como cadáver de identidade desconhecida.

Era um trabalhador, como a roupa suja e demonstrava: vestia calça azul e camisa amarela, calçando sapatos marrons. O elétrico procedia de Nova Iguaçu e, segundo tudo indica, o jovem morto (20 anos, cor parda) era um dos muitos operários que vêm do subúrbio e se abrigam no centro ou noutro subúrbio e que para não sofrer desconto no salário são obrigados a se pendurar em qualquer parte dos velhos calhambeques da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ONDA DE SUICÍDIOS

Mários suicídios e tentativas de suicídio registraram-se ontem.

Adílio dos Santos Batista, residente à Rua Pereira unes, 304, foi um dos que lutaram contra a vida. Sendo de pertença zmoelética, que lhe afetou os pulmões, jovem solteiro, com 26 anos de idade, solteiro, sem esperança de uma assistência que só lhe poderia ser dada pelo governo, tentou terminar com a existência, ingerindo soda

cáustica. Foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado para tratamento. Seu estado inspira cuidados.

Também uma menina de 14 anos tentou suicidar-se ateadendo fogo às vestes embebidas em querosene. Maria Enéida Costa reside na Rua 5, 24, bloco 18, em Bangu, com seu pai o Sr. Cláudio Costa. Com queimaduras de primeiro e segundo graus, generalizadas, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Os Comandos Anunciam a Vitória

ARNALDO ESTRELA FALA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES E SAUDA EM NOME DA COMISSÃO NACIONAL AOS ORGANISMOS E AOS ATIVISTAS QUE JÁ COBRIRAM SUAS COTAS — SOMOS COMO UMA GRANDE FAMÍLIA CONSTRUINDO UMA CASA!

Em seu nome e de Jorge Amado, Cândido Portinari, Modesto de Souza e outros diretores da Comissão Nacional da Campanha dos 15 Milhões, o grande pianista Arnaldo Estrela, detentor de vários prêmios internacionais e membro do Comitê Mundial da Paz, saúda todos os ativistas e organizadores que já cobriram suas cotas, augurando sucesso aos que visam dobrá-las ou triplicá-las.

Como Secretário da Comissão, Arnaldo Estrela, comunica aos ativistas que a mesma deu o seu apoio ao Domício do dia 12, convocado contra a Carestia de Vida, na Esplanada do Castelo, pedindo o comparecimento de todos.

Como artista, Arnaldo Estrela dirige também, por nosso intermédio, uma mensagem aos círculos musicais para que apoiem e trabalhem pelos jornais da verdade e da paz, os únicos que defendem a verdadeira



Arnaldo Estrela

liberdade de criação e as tradições da música brasileira, ameaçada neste momento, como todas as artes, pelos provocadores da guerra que visam destruir a cultura nacional, para abafar assim os sentimentos patrióticos e desenvolver um ambiente favorável aos seus mesquinhos interesses.

XXX

Procurado pela nossa reportagem, Arnaldo Estrela respondeu a um questionário que lhe apresentamos, dando-nos uma visão geral do desenvolvimento da Campanha dos 15 milhões.

(Continua na pág. 2)

PRESENTES RÉGIOS I

ATENÇÃO PRINCESAS E CANDIDATAS: a fim de botar fogo na vossa disputa ao título de Rainha da Imprensa Popular, a Comissão Nacional instituiu um prêmio para a candidata que obtiver maior número de votos durante a semana — notem bem — este prêmio não é obrigatoriamente para a que alcançar a primeira colocação, e sim, para a que arranjar o maior total dos votos semanais. Trata-se de um grande prêmio surpresa e haverá ainda outros dois prêmios surpresa para a segunda e terceira colocadas na coleta dos votos semanais e ainda um prêmio para todas as que comparecerem, no dia da apuração, à nossa sede.

Mês de Novembro, Mês do Bonus

O último mês da nossa campanha é o mês do bonus. Além dos prêmios já publicados vocês terão direito a um prêmio no valor de Cr.\$ 50,00 em dinheiro ou livro autografado por um dos membros da Comissão Nacional, por cada Cr.\$ 1.000,00 de bonus que venderem e ainda, um prêmio de Cr.\$ 100,00 por cada lote de mais de mil que passarem. Vendamos os bonus, que são artísticos e exprimem bem os objetivos da nossa campanha.

"É DEVER DOS TRABALHADORES AJUDAR A "IMPrensa POPULAR"

Falam conectados dirigentes sindicais sobre a Campanha dos 15 milhões — «IMPrensa POPULAR merece ser ajudada», afirma Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato dos Têxteis — «Comemoramos a cobertura de 50%, cobrindo a cota total»



Francisco Gonçalo

Esau Rosa de Lima. O entusiasmo com que os trabalhadores e o povo vêm participando da Campanha dos 15 Milhões é um fato incontestável, traduzido já pela cobertura de mais de 50% da cota em todo o país. A classe operária, particularmente, vem tomando parte ativa na campanha, contribuindo financeiramente em considerável quantidade. O pronunciamento de seus líderes, como se pode constatar pelas declarações abaixo, bem atesta a satisfação com que os trabalhadores encaram a campanha pelo engrandecimento de sua imprensa, de seus únicos jornais de confiança.

GRANDE ACONTECIMENTO

Ruy Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros e um dos líderes da greve recentemente vitoriosa de sua corporação, assim se exprime:

— A cobertura de 50% da cota é sem dúvida um grande acontecimento, que devemos comemorar redobrando nossos esforços, nos tornando autênticos batalhadores pela melhoria dos jornais da classe operária. IMPrensa POPULAR precisa estar à altura de nossas necessidades e para isso temos a obrigação



Ruy Alves Guimarães

de ajudá-la. Ultrapassar os 15 milhões é um dever de todo trabalhador.

Djalma de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates foi outro conhecido dirigente sindical que opinou em nossa enquete, afirmando:

— É realmente um grande acontecimento a cobertura de 50% da cota de ajuda aos jornais do povo. Os trabalhadores mostram assim que compreendem a necessidade

O COMANDO E' A RESPOSTA DOS TRABALHADORES



«A IMPrensa POPULAR, declarou o vereador Antenor Marques, é um jornal combatido pelos tubarões, pela Light, pelos agentes dos trustes enquistados no governo.

A divulgação da IMPrensa POPULAR e a multiplicação dos comandos — eis a resposta mais imediata que os trabalhadores estão dando a este ódio dos inimigos do Brasil, que são os mesmos inimigos da IMPrensa da Verdade e da Paz».

E' SO' IR APANHAR O DINHEIRO!

O sucesso dos comandos é impressionante. Em toda a parte recebem auxílio e dinheiro. Um comando que visitou a Rua do Ouvidor, no Rio, ganhou apoio moral e material de 19 casas comerciais entre as 20 que percorreu. Somente uma não deu dinheiro porque o dono não estava na hora, mas o gerente ficou com uma assinatura da IMPrensa POPULAR.

EU TAMBÉM FIZ UM COMANDO

Jupira Machado
Candidata ao Título de Rainha da IMPrensa POPULAR

Façam comandos! — Disse a Imprensa Popular, e por isto, eu também fui vender os meus jornais e arranjar com o povo novos votos. Estava bonita a manhã e os companheiros gritaram alegres. Quando me viram: — Muitos bem, Jupira!! Você é uma candidata que merece ganhar a eleição.

ENTRAMOS NUMA LEITERIA

Nosso comando foi andando pela rua e a primeira casa onde entramos era uma leiteria. Fomos muito bem recebidos. O dono da casa não conhecia o nosso jornal, então expliquei-lhe que a IMPrensa POPULAR é o único jornal que luta pelo povo, que combate a carestia, que luta contra o racionamento de energia elétrica, sendo por isto obrigado a pagar uma taxa alta a Light, enquanto os outros jornais até recebem dinheiro desta companhia. Terminei dizendo-lhe que a IMPrensa POPULAR luta

S. PAULO CONVIDA O RIO

Os paulistas farão realizar nos dias 6, 7 e 8 um grande festival da IMPrensa POPULAR para o qual convidam as nossas candidatas que venceram a emulação, recebendo mais votos do que seus competidores bandeirantes.

No dia 15, próximo, haverá também na capital paulista, um grande piquenique, para o qual gentilmente foram convidados representantes cariocas.

pela Paz, pela verdade e contra o governo.
Conseguimos a contribuição de Cr\$ 200,00.

O PEQUENO COMÉRCIO NOS APOIA

Pelo que eu pude observar o pequeno comércio apoia inteiramente a IMPrensa POPULAR. O nosso comando entrou ainda nos seguintes estabelecimentos: Outra leiteria — que ficou de dar no dia seguinte; um armazém que deu Cr\$ 200,00; uma papeleria onde vendemos bonus e rifas e outra papeleria na qual vendemos medalhas e rifas.

UMA EXPERIENCIA INTERESSANTE

Por fim, entramos numa alfaiataria. O dono não conhecia a IMPrensa POPULAR. Deixamos lá uma circular e um bonus de Cr\$ 100,00. Ele ia pensar se contribuía ou não.

Voltamos no dia seguinte e tivemos a alegria de receber pedidos de novos bonus e a contribuição de Cr\$ 200,00.

CONCLUSÃO: — conseguimos 515 votos em meia hora!



O Prêmio é o Documento do Seu Esforço



DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS — No dia 31 de outubro, foram distribuídos em nossa sede, vários prêmios para organizações e ativistas que se destacaram durante o segundo mês da campanha. Entre eles, a Sucursal de Madureira recebeu um quadro, o Clube Marechal Floriano que cobriu em primeiro lugar a sua cota, recebeu o famoso prêmio surpresa: uma rica pasta de couro, com um porta-papeis e berço de mata-borrão do mesmo couro. Albums de gravuras, estrelas, rotativas e flâmulas foram os outros prêmios distribuídos.

Venda agora bonus para receber por cada 100 cruzeiros de bonus um cartão de uma tómbola contendo os ricos prêmios de 1º prêmio.

CAMPANHA DOS 15 MILHÕES		
COLOCAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EM 31-10-53		
ASSOCIAÇÕES	IMPORTANCIA	%
GRUPO «A»:		
22 DE MAIO	229.871,00	57,4
ANITA LEOCADIA	97.525,00	65,0
PAVLOV	57.630,00	41,1
ANDRÉ REBOUCAS	140.535,00	122,2
LEONIDAS RESENDE	27.580,00	22,9
INCONFIDENCIA	77.540,00	77,5
GRUPO «B»:		
OSVALDO CRUZ	26.970,00	41,4
MERCURIO	50.788,00	101,5
OTELLO S. REIS	54.630,00	109,2
UNIDADE	37.432,00	74,8
RAUL DEVEZA	22.885,00	45,7
FELIPE CAMARÃO	3.424,00	6,8
GRUPO «C»:		
CURIE	70.160,00	155,9
PROGRESSO	66.542,00	166,3
GARIBALDI	80.055,00	150,1
BERTHELOT	22.898,00	57,2
FRANCISCO ALVES	4.760,00	11,9
PALMARES	36.500,00	121,6
ESPERANÇA	20.030,00	100,1
GUSTAVO LACERDA	6.975,00	34,8
CHOPIN	3.960,00	19,8
GRACILIANO RAMOS	3.800,00	25,1
CIPRIANO BARATA	3.450,00	34,5
TOTAL	1.156.700,00	

Os Artistas Apóiam a IMPRENSA POPULAR

O ensaiador Wilson Antonio organizou um grupo de 15 pessoas, capaz de levar à cena uma pequena revista. Veio ele à nossa redação, acompanhado do humorista Balick, das bailarinas Mara Matos e Silvana Rios, a fim de nos dar publicamente o seu apoio e o dos componentes do seu grupo para a campanha dos 15 milhões.

Wilson Antonio é administrador da IMPRENSA POPULAR porque:

— «Defende intransigentemente os interesses dos artistas nacionais e prote-

DEU SUA INDENIZAÇÃO

O operário textil Lourival Silveira, depois de muitos anos de trabalho, foi despedido da Fábrica Renner. Recebendo sua indenização de Cr\$ 20.000,00 para a Imprensa da Verdade e da Paz.

ge os artistas, incentivando-os para que façam uma arte bem brasileira».

Mara Matos acrescentou:

— A IMPRENSA POPULAR me agrada também porque combate os preços de morte, em que estão todas as coisas, porque «mete o pau» na Light e neste miserável governo corrupto.

Este grupo está à disposição dos ajudistas da IMPRENSA POPULAR para alegrar as suas festas, indo já participar da festa do teatro João Caetano.

NOVAS PÁGINAS NA HISTÓRIA DA IMPRENSA (Conclusão da 4.ª Página)

PARANAMIRIM (Bahia) — A cota do município era de Cr\$ 8.000,00. Os ativistas fizeram um comício que rendeu, através de uma coleta, Cr\$ 9.000,00!

PORTO ALEGRE — Foram colocadas várias baracas na rua, com faixas e cartazes da campanha, pedindo contribuição. Elas obtiveram um excelente resultado. Nesta mesma cidade, 33 engenheiros que não conheciam a VOZ OPERÁRIA e a TRIBUNA foram procurados pelos ativistas da campanha. Contribuíram 36 deles.

PARAIBA — Uma caravana de ajudistas percorreu o interior do Estado arrecadando Cr\$ 15.000,00.

SÃO JOÃO DE MERITI — Os ajudistas saíram à rua em um bando precatório, com faixas e bandeirinhas, conseguindo em pouco tempo ultrapassar a cota.

CABO FRIO — Um comando saiu pedindo auxílio para a IMPRENSA POPULAR de porta em porta. Em menos de uma hora cobriu a cota da cidade.

SANTOS — Foram colocadas mesinhas na rua. Foram também feitos pixamentos nas muralhas dos canais da cidade, durante o dia, tendo uma multidão se reunido para ver, o que permitiu aos ajudistas fazer comícios explicativos e conquistarem solidariedade.

FORTALEZA — Foi feita uma festa onde compareceram mais de 1.500 pessoas, tendo sido lançada 12 candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

GOIÁS — Foi adotado, com ótimos resultados, um sistema de emulação por períodos curtos: dias, semanas, quinzenas. precisa de uma casa nova para morar

3.ª — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são da mais retumbante vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos façam o que somente alguns já estão fazendo. É preciso que a Campanha vá cada vez mais, para a rua! Aumentemos pois os comandos, os comandos no comércio, os comandos nas feiras, nas fábricas, nas fazendas nas escolas e os comandos de porta em porta.

A experiência mostra que o povo brasileiro está inteiramente conosco. Quando é procurado, dá e apoia com ardor.

Façamos deste último mês, o mês dos comandos, uma etapa memorável nas lutas pela fraternidade dos

brasileiros democratas e patriotas.

O comando divulga os jornais, conquista novos ativistas, cobre as cotas, e, sobretudo entrelaça em fraternais abraços as grandes massas progressistas.

Nas outras campanhas, verificamos que só obtivemos sua vitória quando se uniram ao povo e nesta também, haremos de alcançá-la, auxiliados pelo povo.

E termino com o entusiasmo dos nossos jovens, repetindo-lhes a frase: — Pelos comandos tudo, tudo ou nada?

A Comissão Nacional da Campanha dos 15 milhões, está certa de que a resposta será dada com todo o vigor, de modo que não ficará um brasileiro desconhecendo os jornais do Cavaleiro da Esperança.



Uma interessante propaganda da Campanha feita em São Paulo

O Dr. José Homem, da Associação Osvaldo Cruz, trouxe-nos as seguintes notícias das associações:

— A diretoria de Osvaldo Cruz chegou à conclusão de que uma sede e um quadro amplo de associados, poderão dar novo impulso à Campanha. Nesse sentido, já foram tomadas várias providências e vamos instalar a sede no Meier.

Outra grande experiência dos médicos da Osvaldo Cruz, é a organização dos comandos, aos consultórios de todos os colegas, levando bônus da Campanha. Nas palestras que se travam, geralmente em torno de problemas nacionais, verifica-se que há grande descontentamento diante da situação geral do país. Daí o interesse que desperta, a discussão em torno desses assuntos e da maneira por que são abordados pe-

ta IMPRENSA POPULAR. Vários deles acharam a IMPRENSA POPULAR um jornal profundamente patriótico.

Os médicos — continuou o Dr. José Homem — sentem bem a miséria que lavra nos lares, desnutrição e as doenças que aniquilam nosso povo e a ausência total de qualquer medida do governo para solucionar esses males. Ao contrário, o que vemos é que nos hospitais falta água, não há aparelhos, remédios e chapas.

O governo que descuida dos problemas fundamentais

de nosso povo, está sempre pronto a fornecer milhares de cruzeiros, arrancados da economia popular para as aventuras de negociatas, tais como Wainer, Chateaubriand, etc.

O nosso jornal, nossa IMPRENSA POPULAR, é o único de oposição consequente ao governo, e o povo já está compreendendo isso.

A Associação Osvaldo Cruz, juntamente com a Pavlov e a Curie, vai realizar no fim do mês de novembro, dia 27, um recital da grande pianista brasileira, Ana Estella Shich.

Nesta festa, que se denominará «Campanha dos Médicos Pró IMPRENSA POPULAR» entregaremos aos nossos colegas engenheiros, o prêmio que conquistaram na emulação de rapidez, pois cobriram sua cota, no primeiro mês da Campanha.

Aos nossos melhores ativistas serão também entregues as medalhas a que fizeram jus pelos seus trabalhos.

Esse recital será um belo encerramento para uma maravilhosa Campanha.

TORNEIO DE XADRES

Começam a chegar as primeiras inscrições para o torneio de xadrez, patrocinado por Santana, grande cabo eleitoral de Uirara.

Já enviaram sua adesão o sr. F.V. de Matos, de Petrópolis e a senhora Georgina B. Santana, de Duque de Caxias, os quais se mostraram entusiasmados com o torneio.

A Comissão patrocinadora trabalha ativamente na elaboração das bases do torneio.

Os que desejarem se inscrever deverão se dirigir à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., enviando a importância de Cr\$ 100,00 e, ao mesmo tempo, darem seus nomes, endereço, cidade e Estado.

Resposta ao Clube Anita Garibaldi

O clube Anita Garibaldi reclamou a confusão de nome com a Associação Garibaldi. A rigor não tem razão, são dois nomes de dois heróis diferentes. O grande Garibaldi, herói da luta pela unidade e a independência da Itália, era casado com a heroína Anita Garibaldi, nossa patricinha.

E não é só no nome a diferença.

É também no trabalho realizado, pois a Associação Garibaldi já tem 150% de sua cota e marcha para os 200%. A Associação Garibaldi desafia o Clube Anita Garibaldi e concita-o a cobrir e dobrar a sua cota.

Se isto começar, poderá haver uma pequena confusão, se não, não pode haver, porque a Associação Garibaldi é campeã absoluta e membro da Ala dos Recordistas e o Clube Anita Garibaldi não está sequer na reta final.

MAS ONDE ESTÃO OS MARITIMOS

que os marítimos estão dormindo sobre os louros, pois não enviam mais notícias, nem o quadro, nem as experiências.

Será que eles estão parados ou estão armando alguma surpresa?

MESA REDONDA

PORTO ALEGRE — Foi realizada uma mesa redonda na Associação Riograndense de Imprensa, em função da Campanha dos 15 Milhões, na qual se fez um debate franco e alegre com os amigos dos jornais de Prestes, que formularam críticas e sugestões para melhorar a impressão, e as matérias.

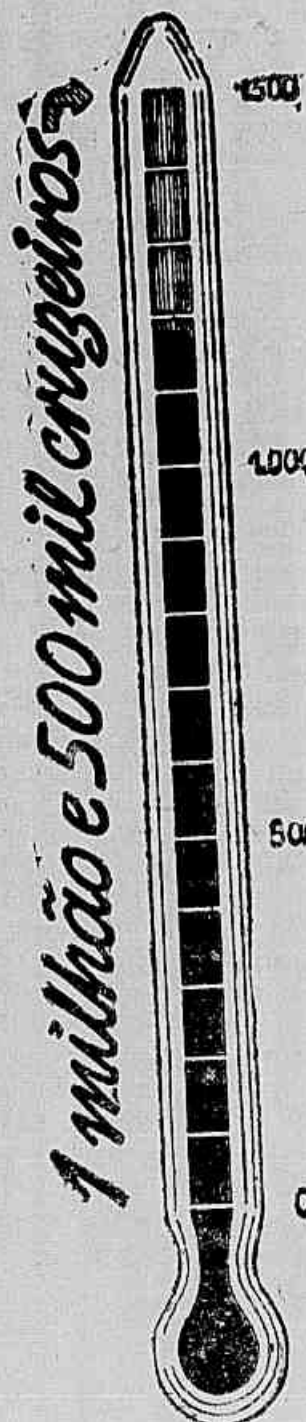
Foi um grande sucesso e a Associação pretende realizar outro debate, procurando dar-lhe maior cunho de massas do que o anterior.

LIGAR A CAMPANHA AOS PROBLEMAS LOCAIS

O Município de Santiago no Rio Grande do Sul, cuja cota é de Cr\$ 25.000,00 já a cobriu em mais de 73,0%. Esta é um exemplo de que, onde se trabalha bem, ligando a Campanha aos problemas locais, obtém-se êxito certo.

Neste município predomina a pecuária. Pois bem, os amigos da Imprensa de Prestes programaram uma grande rifa, conseguindo para prêmios, entre os criadores democratas,

O TERMÔMETRO CONTINUA SUBINDO!



Temperatura: 1.156.700,00

O Convite às Princesas.

A Comissão Nacional da Campanha recebeu a seguinte carta:

São Paulo, 2 de novembro de 1953.

Prezados Companheiros da Comissão Nacional Pró Imprensa Popular:

O Festival da Imprensa Popular a realizar-se nos dias 6, 7 e 8 do corrente, nesta Capital, contará com a gentil presença das três primeiras colocadas no Concurso da Rainha da Imprensa Popular, do Distrito Federal.

O convite já feito verbalmente e nós, agora, o reiteramos, pois além da alegria que causará a presença dessas jovens aqui, estaremos, também, cumprindo o nosso compromisso de premiar as vencedoras da emulação feita entre as candidatas do Rio e São Paulo, que perdemos.

Assim, com um VIVA à Campanha do Distrito Federal, asseguramos a nossa inteira confiança na cobertura da nossa quota e na VITÓRIA nacional da CAMPANHA DOS QUINZE MILHÕES. Thomaz Watelny — Presidente



Jornal Mural

Nas empresas Crespi, em São Paulo, foram colocados dois jornais murais na hora do almoço alusivos à Campanha. Ambos tiveram grande repercussão, ficando um meia hora e outro 20 minutos.

QUADRO DOS CLUBES NA RETA FINAL



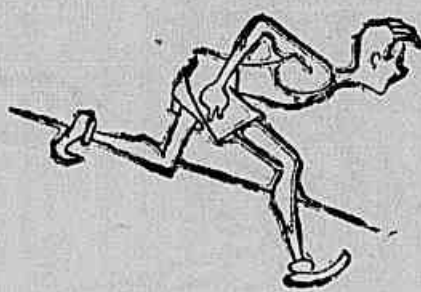
Mais de 75%

Machado de Assis ..	80,2
Amaro Antônio da Silva	89,0
Nilton Prado	87,5
Arcílio Dias	86,7
Pedro Motta Lima ..	85,3

NA LINHA DE FRENTE

ENTRE 50% e 75%

Alvorada	70,4
Liberdade	69,8
Ethel Rosenberg ..	69,6
Júlio Fuchik	62,0
Avante	61,9



MARCANDO PASSO



Entre 30% e 50%

Manifesto de Agosto	49,6
Heróis de N. Lima	48,8
29 de Julho	48,6
Equador	47,6
Euclides Pinto	45,8

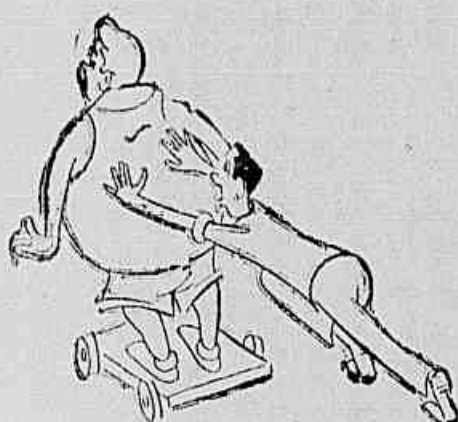
Na Sombra do Boi



Menos de 10%

Para Frente	9,4
Carlos Abranches ..	9,0
5 de Julho	8,6
Paraguassu	8,2
Albatroz	8,3

DE CARRINHO ATÉ EU



Entre 10% e 30%

1917	29,7
Goitacaz	29,4
Beckmann	28,2
Moreninhas	27,5
Vidal de Negreiros	26,9

Os Comandos Anunciam a Vitória

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Eis as perguntas que formulamos ao pianista Arnaldo Estrela:

1.ª — Quais os resultados obtidos nos dois primeiros meses da Campanha?

— RESPOSTA — Excelentes! Estamos com mais da metade da cota coberta e como todos podem verificar pelos quadros publicados, não temos ainda informações de vários Estados. Os resultados econômicos, entretanto, não são os maiores, apesar de serem tão risonhos. A grande importância desta nossa vibrante Campanha, reside na divulgação que tem sido feita da Imprensa Democrática, na organização de milhares e milhares de ajudistas, na criação de um ambiente de confiança e entusiasmo, capaz de levar a cabo, todos

os nobres empreendimentos, defendidos pelos jornais de Prestes.

2.ª — Quais as máquinas que já foram compradas ou encomendadas, para melhorar os jornais?

COMO COBRIR A COTA

Um operário de Porto Alegre, não tendo como contribuir para a campanha, recorreu a um cediário, adquiriu um jogo de peças no valor de 450 cruzeiros e doou-o à campanha, tornando assim mais suave a sua contribuição. Quantos não poderiam imitá-lo?

EU SOU A CANDIDATA DOS MENINOS

A mascote das candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR é Sebastiana Damazo da Silva, de 13 anos.

— Eu sou a candidata dos brotos! — disse-nos a alegre moreninha, acrescentando: — se os meninos fizerem esforço, acabo indo a Paris, porque menino tem mais peito do que «gente grande».

— Quantos votos você ar-

É DEVER DOS TRABALHADORES...

únicos que atendem realmente aos interesses da classe de ajudar seus jornais, os operários.

AJUDAR A IMPRENSA

Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Têxteis, declarou:

— Todos os trabalhadores devem ajudar materialmente a Imprensa Popular, sejam quais forem suas convicções filosóficas ou políticas. É um jornal, sem dúvida, que ajuda a classe operária em suas lutas e que merece não só o apoio dos trabalhadores como de todo o povo.

Marcílio Marques da Silva, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis, disse-nos:

— Deve haver uma reciprocidade no apoio da IMPRENSA POPULAR ao povo. Todo jornal que ajuda os trabalhadores em suas lutas merece também o apoio material da classe operária.

E acrescentou para finalizar:

— IMPRENSA POPULAR colabora com o povo e deve portanto receber todo seu apoio. Intensificar a ajuda.

Esaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas declarou:

— IMPRENSA POPULAR sempre esteve ao lado dos trabalhadores, merecendo assim sua ajuda, que não tem faltado, aliás, e deve ser intensificada.

No mesmo sentido pronunciou-se José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, afirmando:

— Ajudar IMPRENSA POPULAR é cumprir um dever. Nenhum jornal tem nos ajudado tanto em nossas lutas e nenhum outro necessita tanto de nossa contribuição financeira. Devemos comemorar a cobertura dos 50% da cota intensificando cada vez mais nossa ajuda, para superar amplamente a cota dos 15 milhões. Falo como dirigente sindical e como operário que sempre encontrou nas colunas deste jornal uma tribuna livre para suas reclamações.

ranjou? — Perguntou-lhe a reportagem.

— Por enquanto somente 1.065, mas conto aumentá-los muito, em breve.

— Tem algum plano especial?

— Tenho sim. Pretendo pedir o apoio da Comissão de Defesa da Infância. Vou procurar a poetisa Nair Batista para ver se ela me arranja votos.

— Você está estudando aonde?

— Estou fazendo o 4.º ano primário na Escola Olímpio do Couto.

— Em que bairro você mora?

— Eu moro na Candelaria, perto do Maracanã.

— E qual é a coisa pior e a coisa melhor do seu bairro?

— A pior é a falta d'água. A gente tem de carregar as latas na cabeça e a bica é longe. A melhor, é o campo de futebol da Cerâmica.

— Quer dizer que você gosta de futebol?

— Gosto sim!

— E o Estádio do Maracanã, não é melhor que o campo da Cerâmica?

— Pode ser, mas como eu nunca tive dinheiro para entrar nele, prefiro a meu campinho querido da Cerâmica.

— Seu papai e sua mãe trabalham?

— Papai é chofer e mãe é operária da Fábrica de Ladrilhos A Cerâmica. Tenho dois irmãos, um de 12 e outro de 18 anos.

— E o que você acha da nossa campanha?

— Acho ótima. Estou com a Luci, aquela que escreveu que precisamos ajudar a IMPRENSA para que ela possa ter uma boa seção infantil.

— Deseja fazer algum pedido, por nosso intermédio?



— Desejo pedir aos amigos das crianças que me ajudem na candidatura porque os meus cabos eleitorais estão sem iniciativa. Peço que me procurem para sairmos em comandos, correndo o comércio. Peço

também às crianças que gostem de Emilia, Narizinho, Pedrinho, Viscondão, que enviem dinheiro para me dar votos e deste modo ajudar a IMPRENSA POPULAR a criar uma página infantil.

Comissões do D. Federal

NOME

% atingido

GRUPO «A»

ZELIA MAGALHÃES	50,6
ALADIN ROSALES	43,6
CAMPOS DA PAZ	30,4
JULIO L. CAJAZEIRAS	10,4

GRUPO «B»

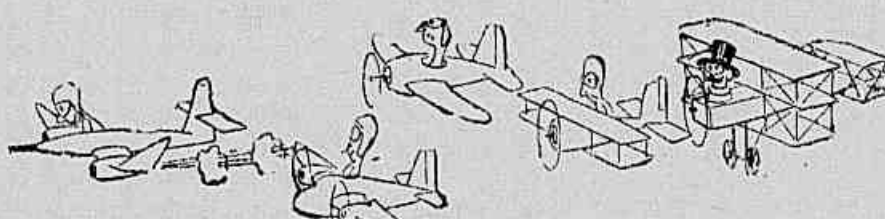
WILLIAM DIAS GOMES	53,4
ANTONIO PEREIRA PRESTES	35,8
MIGUEL ROSSI	23,9
ANGELINA GONÇALVES	29,5
MONTEIRO LOBATO	17,5

GRUPO «C»

AFONSO MARMA	50,2
ORTIS	39,3
DEOCLÉCIO SANTANA	32,2
ARISTIDES LEITE	12,0
LAFAIETE FONSECA	13,3
PEDRO GODÓI	9,2

GRUPO «D»

VICENTE MALVONI	56,6
LEOCÁDIA PRESTES	37,6
ALTAIR DE PAULA ROSA	5,8



SANTO ANDRÉ (São Paulo) — Um comando visitou cerca de 80 pessoas. Todas contribuíram. Também nesta cidade foi feita uma rifa de uma casa de 10.000 números a Cr\$ 20,00, o que muito auxiliou o desenvolvimento da campanha.

Para que se possa medir o sucesso da campanha em todo o Brasil, tomemos apenas o seguinte dado: ainda em Santo André, FORAM VENDIDOS 500 ALBUNS DA VIDA DE PRESTES E 500 MOEDAS!

XXX

SAO PAULO — Um comando de ferroviários saiu para vender lapis e espe-

Novas Páginas na História da Imprensa

MOS. A aceitação foi tão grande que tiveram de racioná-los (havião levado poucos) de modo que, quem comprou lapis não pode comprar espelhos.

XXX

Um ajudista que viajava num carro-restaurant encontrou com um seu amigo, chefe de trem, na hora em que pagava a conta. Este, reparando a carteira do ajudista disse:

— você está rico, hem?
— Que o que velho! Isto não é dinheiro, é bonus da IMPRENSA POPULAR.

Resultado — O Chefe de trem fez questão de ficar com os bonus.

XXX

Os operários de uma fábrica paulista que ganhou a emulação de outra, foram entregar aos perdedores uma tartaruga viva e estes,

para não ficar com o bichinho, fizeram ali mesmo uma coleta que rendeu Cr\$ 2.900,00!

XXX

Os operários da União de Refinadores de São Paulo, foram convocados para uma reunião da campanha. Os organizadores, entretanto, achando que o comparecimento seria pequeno, marcaram-na em uma sala aca-

nhada e ficaram bem atrapalhados quando começaram a chegar os convidados, num total de 386! Nesta reunião foi tirada uma comissão para dirigir os trabalhos da campanha, sendo esta de 5. Cada um dos 5 ficou ligado a outros 5 e assim por diante.

XXX

Em São Paulo existem 8 sedes além da Central, abe-

tas, que vendem NOTÍCIAS DE HOJE e a VOZ OPERÁRIA.

XXX

BOM SUCESSO (São Paulo) — Os ativistas deste bairro fizeram durante o dia um comício relâmpago, perto de uma banca de jornais, que exgotou em pouco tempo o seu estoque de NOTÍCIAS DE HOJE e VOZ OPERÁRIA.

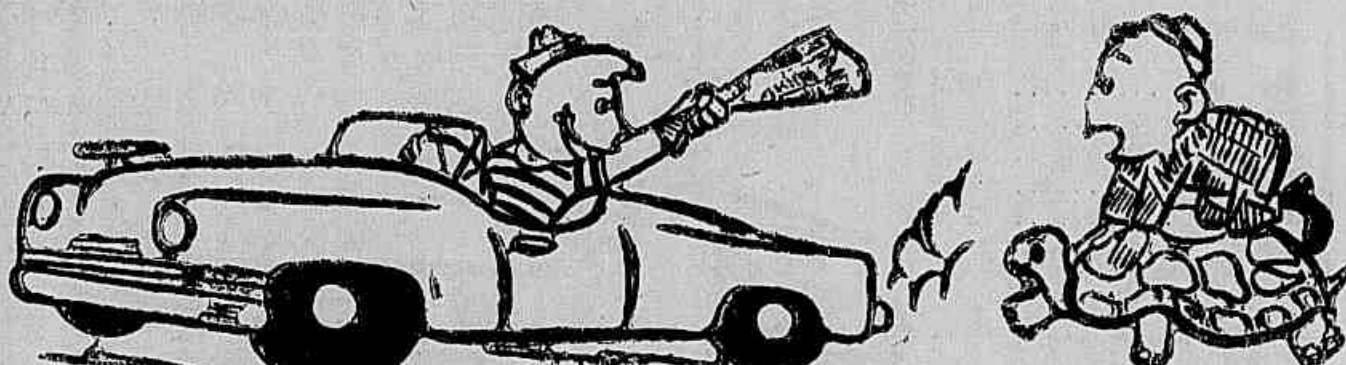
XXX

BATATAIS — O Presidente da CNPIP é o presidente da Câmara Municipal, sendo que o Vice-presidente é o Prefeito e um Vereador, o Secretário.

(Continua na página 2)

Levar a Campanha às Massas! — Eis o Lema da Vitória

Grupo A ★ Prêmio: um automóvel



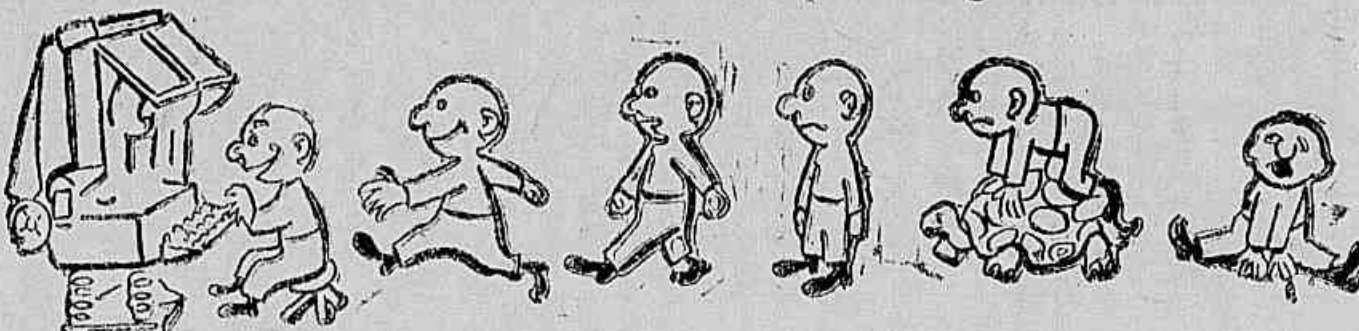
Distrito Federal
65,5%

São Paulo
18,2%

Quadro Nacional Arrecadação até 31/10

ESTADOS	Importância
GRUPO A	
S. PAULO	3.033.044,00
DISTRITO FEDERAL	2.222.741,00
GRUPO B	
RIO GRANDE DO SUL	441.930,00
MINAS GERAIS	437.261,00
ESTADO DO RIO	379.885,50
PERNAMBUCO	242.912,00
CEARA	193.300,00
BAHIA	190.000,00
GRUPO C	
JOVENS	421.426,00
MARÍTIMOS	302.112,00
ESPIRITO SANTO	55.250,00
PARANÁ	51.938,00
GOIAS	12.000,00
GRUPO D	
PARAIBA	20.000,00
MATO GROSSO	17.950,00
MARANHÃO	17.910,00
SANTA CATARINA	13.500,00
AMAZONAS	7.300,00
TOTAL	7.893.836,50

Grupo B ★ Prêmio: máquina impressora



R. G. do Sul
36,6%

Est. do Rio
29,3%

Minas G.
16,6%

Ceará
15,0%

Bahia
1,6%

Pernambuco
0

Comentário dos Grupos

GRUPO «A» — A diferença entre o Rio e São Paulo acentuou-se. Mas os paulistas mandaram dizer que farão em breve uma surpresa e que porão o «amigo» HOJE, confortavelmente no automóvel.

Os cariocas, dizem eles, que se arrancam no lombo liso e duro da tartaruga. Os cariocas respondem: Mas como você conversa, heim primo!

GRUPO «B» — A virada dos gaúchos foi sensacional. Mas que houve com o Pernambuco?

A novidade da semana é o deslocamento do Estado do Rio que vinha na liderança do Grupo «B», desde o início da Campanha, pela turma dos pampas.

E não é só — Os gaúchos prometem tripudiar com novas entradas esta semana.

Das alterosas montanhas de Minas a prou uma araganzinha, passou de 14,1% para 16,1%, mas não deu para alterar o placard.

A turma de Pernambuco é

como se diz lá mesmo: «den água».

Neste pé, os gaúchos ficarão com a máquina impressora.

GRUPO «C» — O mimeógrafo elétrico está nas mãos dos marítimos.

Os marítimos continuam campeões absolutos — dormindo sobre os louros.

Os jovens avançam a passos todos de velho.

Paraná, Espírito Santo e

Goias ou estão parados ou estão escondendo o jogo.

GRUPO «D» — Os matogrossenses deram uma bonita virada e assumiram o primeiro posto, seguidos do Maranhão.

Precisamos notícias urgentes de Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

Esta turma se amontoou chorando no chão. Quem se candidatará, pelo menos, a subir na tartaruga?

O Album da Greve

A Comissão Estadual de São Paulo teve uma belíssima idéia: resolveu mandar imprimir um álbum da memorável greve que reuniu os têxteis, metalúrgicos, vidreiros, marceneiros, gráficos e etc., dando-lhes a vitória. Este álbum é ilustrado com desenhos e fotografias. Esperamos que os paulistas nos enviem brevemente um exemplar.

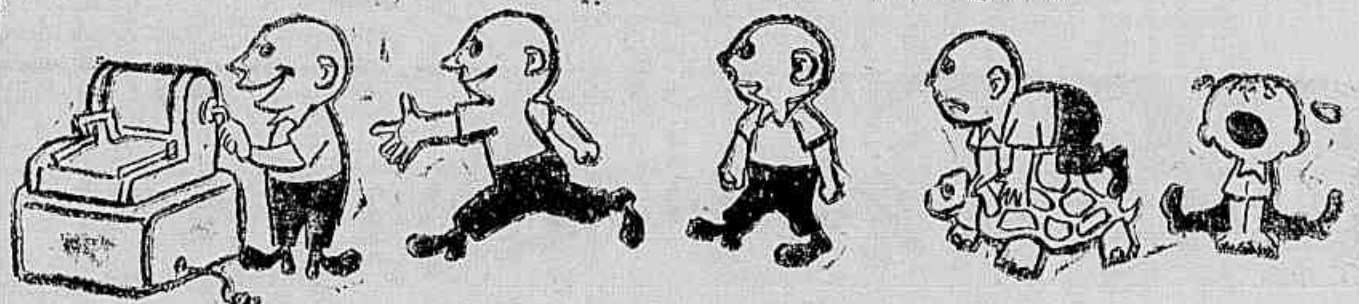
PARAIBA DESAFIOU ALAGOAS

A Paraíba desafiou Alagoas para ver quem cobra em primeiro lugar a sua cota e quem a supera em maior maior percentagem. O lançamento da campanha em João Pessoa foi um sucesso, sendo que o seu presidente é justamente o Presidente da Câmara Municipal.

QUANTOS NAO SAO ASSIM

RIO — Um comando da Light, deu a um açougueiro uma «Voz Operária» para ler. Este, que nunca havia nem visto os jornais de Prestes, ficou entusiasmado, agradecendo muito ao comando e passando a ser não somente um leitor assíduo, como também a contribuir com 500,00 por mês.

Grupo C ★ Prêmio: um mimeógrafo



Marítimos
100%

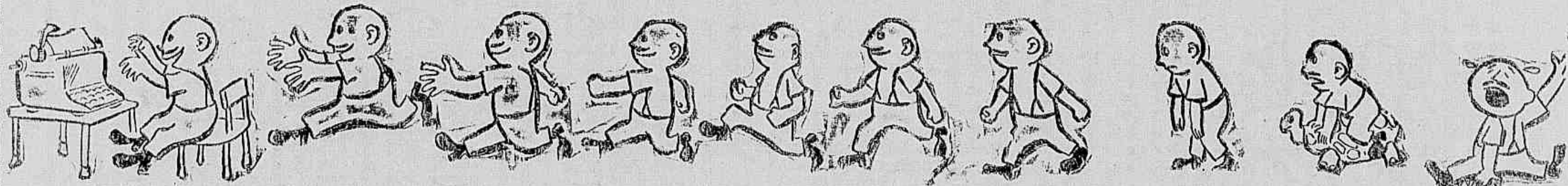
Jovens
71,2%

R. Grande
3,1%

Goias
0,2%

Pernambuco
0

Grupo D ★ Prêmio: uma máquina de escrever



M. Grosso
48,5%

Maranhão
23,3%

S. Catarina
6,8%

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Todos os
Estados do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe

SUPLEMENTO DA «TRIBUNA»

A «Tribuna» de Porto Alegre, lançará brevemente um suplemento da campanha. Saudamos esta feliz iniciativa dos gaúchos, augurando-lhes muito sucesso.

CAMPONESES AJUDAM A IMPRENSA POPULAR

Em Paranaguá (Bahia), foi realizado um grande comício de massas, com o comparecimento de elevado número de camponeses. A coleta Pró-Imprensa Popular, ali realizada, rendeu Cr\$ 9.000,00.